



**PUC
GOIÁS**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ADMISSÃO DISCENTE**

**Processo Seletivo Geral - 2017/2
Edital 29/2017 - PROGRAD - 10/06/2017**

PROVA 1 • Linguagens e Códigos

- Ciências Sociais
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Língua Estrangeira

PROVA 2 • Redação em Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- O início das provas está previsto para as 13h e o seu encerramento após 4h30min de aplicação. Você somente poderá sair duas horas após o início das provas.
- Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos. Não é permitido consulta a apontamentos, livros ou dicionários. Solicite a presença do fiscal apenas em caso de extrema necessidade.
- A Prova 1 é objetiva, com 60 questões de múltipla escolha e 4 alternativas cada. A Prova 2 – Redação em Língua Portuguesa – é discursiva, portanto deverá ser manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Ao utilizar o Cartão-Resposta, primeiro confira o número de sua inscrição e o seu nome. Depois, assine no retângulo adequado (não faça outras anotações ou marcas).
- Para marcar as respostas no Cartão-Resposta, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- A resposta final de cada questão deverá ser transportada para o Cartão-Resposta, sem rasuras.
- Não serão consideradas as respostas que não forem transportadas para o Cartão-Resposta.
- Em nenhuma hipótese será distribuída duplicata do Cartão-Resposta, cuja numeração é única, personalizada e gerada automaticamente.
- Ao terminar as provas, o candidato **terá** de devolver para o fiscal:
 - 1) o Cartão-Resposta;
 - 2) a Folha de Redação definitiva.
- O candidato somente poderá sair levando consigo o Caderno de Provas ao final do tempo de aplicação das provas.

RESULTADO - 20/06/2017 - Publicação do resultado na internet (www.pucgoias.edu.br/vestibular).

MATRÍCULA - A matrícula da primeira chamada poderá ser efetuada de **26 a 28/06/2017**, pelo próprio aluno ou por seu procurador legal, que deverá dirigir-se à Secretaria Departamental do curso.

DOCUMENTOS - O aluno deverá apresentar, na matrícula, os seguintes documentos: 1 foto 5x7 recente; 1 fotocópia da Carteira de Identidade; 1 fotocópia do Título Eleitoral; 1 fotocópia do Certificado de Reservista; 1 fotocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento; 1 fotocópia do CPF; 1 fotocópia de comprovante de endereço; 1 fotocópia autenticada do Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio devidamente registrado; 1 fotocópia autenticada do Histórico Escolar do Ensino Médio.

Para o curso de Ciências Aeronáuticas: Extrato impresso contendo as informações do Certificado Médico Aeronáutico (CMA), segunda ou primeira classe, emitido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Para o curso de Educação Física: Relatório Médico atestando sua saúde física.

Em caso de Ensino Médio cursado no exterior: fotocópia autenticada do Diploma, fotocópia autenticada do Histórico Escolar, fotocópia da revalidação do Diploma pelo Conselho Estadual de Educação (CEE).

Observação: Os documentos escolares expedidos em país estrangeiro deverão estar carimbados pela Embaixada ou pelo Consulado brasileiro no país em que foram emitidos, traduzidos por um tradutor oficial (juramentado) e revalidados pelo Conselho Estadual de Educação no Brasil.

Tendo em vista a característica desta prova – a integração das áreas de conhecimento –, você encontrará questões de diferentes disciplinas explorando um eixo temático ou uma referência inicial comum.

ATENÇÃO

As questões com numeração repetida são de Língua Estrangeira e estarão incluídas no decorrer da prova. Você deverá resolver APENAS as questões da Língua Estrangeira que assinalou como opção em sua ficha de inscrição.

TEXTO 1

Minha desgraça

Minha desgraça, não, não é ser poeta,
Nem na terra de amor não ter um eco,
E meu anjo de Deus, o meu planeta,
Tratar-me como trata-se um boneco...

Não é andar de cotovelos rotos,
Ter duro como pedra o travesseiro...
Eu sei... O mundo é um lodaçal perdido
Cujo sol (quem m'o dera!) é o dinheiro...

Minha desgraça, ó cândida donzela,
O que faz que o meu peito assim blasfema,
É ter para escrever todo um poema
E não ter um vintém para uma vela.

(AZEVEDO, Álvares de. **Melhores poemas**. 6. ed. 1. reimpr. São Paulo: Global, 2008. p. 83.)

QUESTÃO 01

A sociedade atual evidencia vários tipos diferentes de desgraças coletivas, tais como pobreza, fome e guerras, entre outras. Contudo, a desgraça a que se refere o poema é individual. Assinale a opção que a revela:

- A () É o dinheiro que seduz o enunciador, mas ele não o possui, pois refere-se a ele como o “sol” que ilumina o mundo.
- B () É ser pródigo em criatividade literária, sem, contudo, poder manter-se financeiramente com seus textos.
- C () É ser solitário e vazio de amor, pois não há nem nunca houve ecos desse sentimento em seu ser, quando outras pessoas o têm em abundância.
- D () É viver insatisfeito em um mundo que o poeta não tem dúvida em reconhecer como “um lodaçal perdido”.

QUESTÃO 02

No segundo verso da terceira estrofe do Texto 1, lemos: “O que faz que meu peito assim blasfema”. O ato de blasfemar foi um dos pecados perseguidos pelo Tribunal do Santo Ofício. Essa instituição, criada pela Igreja católica no século XIII, teve o seu auge no período moderno, reforçando tanto o poder do Estado quanto a concentração de riquezas nas mãos da emergente burguesia cristã. Acerca da ação desse tribunal, também conhecido como Santa Inquisição, assinale a alternativa correta:

- A () As bruxas foram o principal alvo da ação dos inquisidores, principalmente nas terras do continente americano, onde várias mulheres perderam suas vidas por apenas dominarem o conhecimento terapêutico das plantas.
- B () Na Península Ibérica, bem como em suas colônias, o principal grupo atingido foi o dos cristãos-novos. Esse grupo era formado por pessoas de ascendência judaica que se batizaram para permanecer em suas terras de origem, evitando a extradição e as ações repressoras coordenadas pelos monarcas.
- C () Os pecados sexuais foram o principal alvo da Santa Inquisição, que condenava à morte na fogueira até quem praticava o onanismo, ou seja, a prática atualmente chamada de masturbação.
- D () O pecado da ganância, caracterizado principalmente pela cobrança de juros, foi um dos principais alvos da Santa Inquisição, cujas cruéis punições influenciaram a ruptura das correntes religiosas que levaram à formação do protestantismo, especialmente na França e na Alemanha.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 03

No segmento do Texto 1, “Nem na terra de amor não ter um eco”, temos a menção ao fenômeno acústico em que se ouve repetidamente um som refletido por um obstáculo. O intervalo de tempo para que o ouvido humano consiga diferenciar dois sons deve ser maior ou igual a 0,1s. Considerando-se a velocidade do som no ar igual a 340 m/s, qual das alternativas a seguir corresponde à distância mínima que uma pessoa deverá estar de um obstáculo para que possa ouvir o eco relativo à sua própria voz? Assinale a resposta correta:

- A () 17 m.
- B () 34 m.
- C () 680 m.
- D () 3400 m.

QUESTÃO 04

Em relação ao poema “Minha desgraça” (Texto 1), de Álvares de Azevedo, assinale a alternativa correta:

- A () O poema, em tom autorreflexivo, exalta a condição do poeta, apesar de suas contradições subjetivas.
- B () O poema, em tom idealista, apresenta um canto centrado na contradição entre o amor e a desilusão amorosa.
- C () O poeta, em tom esperançoso, volta-se para si mesmo com uma atitude narcisista em relação ao amor romântico.
- D () O poeta, em tom irônico, critica a própria penúria material e afetiva, por meio do riso e do escárnio.

QUESTÃO 05

No Texto 1, o autor faz uso da palavra “planeta” em alusão ao mundo onde vive. Acerca dos objetos que vagam pelo espaço sideral, algumas características são fundamentais para a distinção entre planetas, satélites, estrelas e demais corpos. Considerando o exposto e tomando por base seus conhecimentos, assinale a alternativa correta:

- A () Os satélites em geral orbitam os planetas, e o principal parâmetro para sua identificação é o tamanho.
- B () No nosso sistema solar, além da Terra, outros planetas possuem satélites, cuja quantidade tende a ser maior quanto maior for a proximidade do planeta com o Sol.
- C () Considerado um planeta-anão, Plutão permanece, ao longo de toda sua órbita, como o último planeta em ordem de afastamento do Sol.
- D () As estrelas são consideradas corpos luminosos e os planetas, corpos iluminados.

QUESTÃO 06

No terceiro verso da primeira estrofe do Texto 1, temos a palavra “planeta”. O planeta Terra e tudo que ele contém, é constituído de átomos. Segundo Demócrito (460-370 a.C.), o átomo é a menor partícula em que a matéria pode ser dividida. Até os nossos dias, esse conceito tem evoluído significativamente. Sobre a estrutura atômica, marque a alternativa correta:

- A () O modelo atômico de Thomson foi o primeiro a considerar a existência de partículas subatômicas, explicando assim o aparecimento dos raios catódicos, formados por elétrons.
- B () As partículas subatômicas foram descobertas cronologicamente na seguinte ordem: prótons, nêutrons e elétrons.
- C () O modelo atômico de Thomson se diferencia do de Bohr por não apresentar órbitas estacionárias para os elétrons.
- D () Todos os átomos isóbaros são isótonos.

TEXTO 2

de repente
me lembro do verde
da cor verde
a mais verde que existe
a cor mais alegre
a cor mais triste
o verde que vestes
o verde que vestiste
o dia em que eu te vi
o dia em que me viste

de repente
vendi meus filhos
a uma família americana
eles têm carro
eles têm grana
eles têm casa
a grama é bacana
só assim eles podem voltar
e pegar um sol em copacabana

(LEMINSKI, Paulo. **Toda poesia**. 12. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 100.)

RASCUNHO

QUESTÃO 07

A segunda estrofe do Texto 2 relata a atitude extrema de um pai que vende os filhos para livrá-los das dificuldades por que passam como membros da classe social menos privilegiada. São várias as razões que esse pai deve ter elencado até chegar a essa triste decisão. Acerca dessa temática, analise os itens a seguir:

- I - A impossibilidade de superar as dificuldades é tão claramente perceptível ao pai, que o leva à atitude extrema de vender os filhos.
- II - A justificativa para o ato extremo do pai pode ser desde o medo de que, caso os filhos permanecessem com ele, passariam por sérias dificuldades para suprir necessidades básicas.
- III - O pai tinha tanto medo de ver os filhos privados das necessidades mais básicas do ser humano que preferiu a dor de tê-los distante de si.
- IV - Contanto que seus filhos tivessem pelo menos as condições básicas para a sobrevivência digna, o sacrifício de separar-se deles valeria a pena.

Em relação às proposições analisadas, marque a alternativa correta que, relativamente à construção do período e seus operadores sintáticos, demonstra mais claramente a avaliação dos fatos por parte do pai:

- A () I e II estão claras e III e IV estão pouco claras quanto à avaliação dos fatos.
- B () I, II e III estão claras, mas IV está pouco clara quanto à avaliação dos fatos.
- C () I, III e IV estão claras, mas II está pouco clara quanto à avaliação dos fatos.
- D () II e III estão claras, mas I e IV estão pouco claras quanto à avaliação dos fatos.

QUESTÃO 08

O Texto 2 apresenta a atitude de um pai, certamente influenciado pelo *american way of life*. Essa visão da vida foi divulgada pelo cinema, pela televisão e pelas publicações norte-americanas, especialmente no contexto da Guerra Fria, por toda a América Latina. Considere as ações da política externa dos Estados Unidos nesse contexto e avalie as afirmações a seguir:

- I - As ações visando ao domínio econômico e cultural se intensificaram principalmente após a vitória da Revolução Cubana, em 1959, que criara a esperança de uma via socialista, e era bastante crítica em relação às práticas imperialistas norte-americanas no Continente.
- II - O imperialismo dos Estados Unidos na América Latina foi apenas reforçado no contexto da Guerra Fria, já que seu domínio era sistemático desde as independências nacionais, no decorrer do século XIX.

III - Durante a Guerra Fria, o lema da Doutrina Monroe – “a América para os americanos” – foi intensamente reproduzido nos países latino-americanos, de forma a atenuar os efeitos do bloqueio econômico criado pela União Soviética para o continente.

IV - Programas humanitários e de distribuição de alimentos como a Aliança para o Progresso (*Alliance for Progress*) podem ser enquadrados no reforço da atuação imperialista norte-americana no contexto da Guerra Fria.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 09

O Texto 2 faz referência a cor e a visão. Para interagirmos com o ambiente por meio da visão, é necessário que a luz proveniente dos objetos chegue até os nossos olhos. Considere as propriedades da luz e analise as afirmações a seguir:

- I - A luz, uma onda eletromagnética, se propaga através do espaço vazio sem mudar de velocidade.
- II - James Clerk Maxwell, a partir de suas equações para a indução eletromagnética, percebeu que a radiação eletromagnética de qualquer frequência se propaga no espaço com a mesma rapidez que a luz, aproximadamente 3.10^8 m/s.
- III - No espectro eletromagnético, que corresponde à classificação de ondas eletromagnéticas com base em suas frequências, as frequências mais baixas visíveis ao olho humano, aparecem como luz vermelha, e as mais altas, como luz violeta.

Dentre as alternativas a seguir apresentadas, marque aquela que contém todas as afirmações verdadeiras:

- A () I e II.
- B () I e III.
- C () I, II e III.
- D () II e III.



QUESTÃO 10

O Texto 2 menciona o fato de o eu lírico ter vendido os filhos a uma família americana, acreditando que dessa forma eles poderiam pegar um sol em Copacabana. Os Estados Unidos vêm passando por momentos de conflitos. As eleições para presidente, em 2016, vencidas pelo empresário Donald Trump, simbolizam essa situação. No discurso de posse, ele afirmou de maneira dura:

“Nós, cidadãos da América, estamos agora unidos em um grande esforço nacional para reconstruir o nosso país e restaurar a promessa para todo o nosso povo. Juntos vamos determinar o curso da América e de todo o mundo por muitos e muitos anos. O *establishment* protegeu-se a si próprio, mas não os cidadãos de nosso país. As vitórias deles não foram vitórias do país. Este dia marca a data em que o povo se tornou soberano desta nação novamente. [...] 20 de janeiro de 2017 será lembrado como o dia em que as pessoas se tornaram as governantes outra vez. Os homens e as mulheres esquecidos do nosso país não serão mais esquecidos. Todos estão escutando vocês agora.”

(Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2017/01/20/trump-faz-juramento-e-se-torna-o-45-presidente-da-historia-dos-eua.htm>. Acesso em: 25 jan. 2017. Adaptado.)

A respeito do pensamento relatado, analise as afirmativas a seguir:

- I - Segundo Trump, o grupo sociopolítico que exercia autoridade, controle e influência defendia apenas seus privilégios, e os cidadãos da América não obtiveram vitórias. Mas, com ele, isso será diferente: a América será vitoriosa.
- II - Trump, durante seu discurso, chamou a atenção para o *establishment*, termo que designa a ordem ideológica, econômica e política que constitui o indivíduo. Nesse caso, ele defende que o povo americano é superior e que sua posse, em 20 de janeiro de 2017, transformou-se em um marco, pois homens e mulheres dos Estados Unidos são superiores, e sua nação será lembrada por seu liberalismo e anarquismo.
- III - O discurso de Trump relembra uma das fortes teorias, surgida com o economista e filósofo inglês John Maynard Keynes, seguindo a tendência democrática de Stuart Mill, que, aliada à imposição econômica e ditatorial do chefe de Estado, impõe a justiça conforme a necessidade do grupo e deixa a liberdade individual de lado.
- IV - O discurso de Trump lembra as ideias do filósofo americano Richard Rorty, que previu no livro **Achieving our Country (Conquistando nosso país)** que, ao perceberem que o governo não consegue evitar a diminuição dos salários, nem que os empregos acabem indo para outros países,

os membros de sindicatos e trabalhadores não qualificados e não organizados, cedo ou tarde, buscam um homem forte para eleger. Em seu discurso, Trump propôs ser ele esse homem forte e deixou claro que todos os americanos seriam escutados.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e IV.
- D () II e III.

QUESTÃO 11

Considere o último verso do Texto 2 – “e pegar um sol em copacabana” –, que destaca um bairro nobre, situado na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. Um dos bairros mais famosos e prestigiados do Brasil, Copacabana, permite nos deliciarmos com o que a natureza consegue reunir em um cenário único: o sol e a beleza da cidade. Agora, analise os itens a seguir:

- I - O banho de sol estimula a pele a produzir vitamina D, fundamental na absorção do magnésio ósseo.
- II - A vitamina D é um hormônio esteroide lipossolúvel que pode ser obtido após exposição solar ou por meio da alimentação.
- III - A vitamina D não apresenta qualquer relação com o sistema imunológico, nem tampouco no processo de diferenciação celular.
- IV - A falta de vitamina D na infância leva ao raquitismo, doença responsável pelo aparecimento de deformidades ósseas.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.



QUESTÃO 12

O poema de Paulo Leminski, apresentado no Texto 2, compõe o livro **Caprichos & relaxos**, publicado no início da década de 1980 e foi reunido no livro **Toda Poesia**. Na relação forma/sentido, assinale a alternativa que analisa corretamente o recurso estilístico mais recorrente no poema:

- A () A repetição da palavra “verde” cria sugestividade sonora e reforça o sentido de verdura.
- B () A ironia em “vendi meus filhos” concentra a ideia central do poema.
- C () A oposição como em “alegre/triste” aparece de forma direta ou sugerida ao longo do texto.
- D () A segunda estrofe mantém o mesmo tema e a mesma estrutura rítmica da primeira.

QUESTÃO 13

O Texto 2 faz referência à cor verde. Todas as cores estão contidas no espectro visível, que é apenas uma pequena faixa no espectro eletromagnético. As lâmpadas de neon podem emitir diversas cores, dependendo do gás ou da mistura gasosa do interior do bulbo de vidro. Por exemplo, a cor verde pode ser obtida pela mistura de 95% de neônio, 2,5% de criptônio e 2,5% de argônio. Dependendo desse(s) gás(gases), a decomposição da luz resultante dessas lâmpadas por um prisma criará um espectro descontínuo. Sobre as lâmpadas de neon, assinale a alternativa correta:

- A () A quantidade de cores desse espectro descontínuo é proporcional à diferença de potencial a que a lâmpada é submetida.
- B () Cada linha de cor desse espectro descontínuo é resultado do retorno de um elétron do seu estado excitado para o estado fundamental.
- C () A cor irradiada por uma lâmpada pode ser usada para identificar lâmpadas com o(s) mesmo(s) gás(gases).
- D () Cada cor do espectro descontínuo está associada a um comprimento de onda (λ), que é diretamente proporcional à sua frequência (f), em que $f = c \times \lambda^{-1}$.

QUESTÃO 14

Na primeira estrofe do Texto 2, a cor verde é mencionada e relacionada a sentimentos. Do ponto de vista físico, a cor resulta do reflexo da luz, que, dependendo da natureza do material sobre o qual ela incide, reflete-se com maior ou menor comprimento de onda. Considerando o exposto acerca das cores, a coloração predominante nas florestas e os processos de ocupação da Região Norte brasileira, analise as afirmativas a seguir:

- I - O verde exuberante, característico da Floresta Amazônica, se deve à elevada densidade foliar, característica das florestas equatoriais.
- II - Uma condição para a elevada densidade foliar das grandes florestas equatoriais é a elevada disponibilidade hídrica na maior parte do ano.
- III - Uma das razões para a expansão da fronteira agrícola para a Amazônia é a elevada fertilidade de seus solos, os quais permanecem úmidos na maior parte do ano.
- IV - Além da expansão da fronteira agrícola, a região amazônica, com o seu relevo acidentado, favorece a construção de grandes hidrelétricas.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

RASCUNHO

RASCUNHO

TEXTO 3**A enxada**

[...]

Na Forquilha, recebeu Supriano um pedaço de mato derrubado, queimado e limpo. Era do velho Terto, que não pôde tocar por ter morrido de sezão. Como o delegado houvesse apreendido o novo dono de que Piano era muito velhaco, ao entregar a terra Elpídio ponderou muito braboso:

— Quero ver que inzona você vai inventar para não plantar a roça... Olha lá que não sou quitanda!

Supriano não tinha inzona nenhuma. Perguntou, porque foi só isso que veio à mente do coitado:

— E a enxada, adonde que ela está, nhô?

Elpídio quase que engasga com o guspe de tanta jeriza:

— Nego à toa, não vale a dívida e ainda está querendo que te dê enxada! Hum, tem muita graça!

Piano era trabalhador e honesto. Devia ao delegado porque ninguém era homem de acertar contas com esse excomungado. Pior que Capitão Benedito em três dobros. Se, porém, lhe pagassem o trabalho, capaz de aprumar. Não tinha muita saúde, por via do papo, mas era bom de serviço. Assim, diante da zoada do patrão, foi pelando-se de medo que o camarada arriscou um pedido:

— Me perdoa a confiança, meu patrão, mas mecê fia a enxada da gente e na safra, Deus ajudando, a gente paga com juro...

— Ocê que paga, seu berdamerda! — E Seu Elpídio ficou mais irado ainda. — Te dou enxada e ocê fica devendo a conta do delegado e a enxada pro riba. Não senhor. Vá plantar meu arroz já, já.

— Meu patrãozinho, mas plantar sem... — Elpídio o atalhou: — Vai-se embora, nego. E se fugir te boto soldado no seu rasto.

(ÉLIS, Bernardo. **Melhores contos**. 4. ed. São Paulo: Global, 2015. p. 58-59.)

QUESTÃO 15

“Na Forquilha, recebeu Supriano um pedaço de mato derrubado, queimado e limpo.” Esse trecho do Texto 3 apresenta duas vírgulas. Assinale a opção que corretamente justifica seu uso:

- A () A primeira indica um termo deslocado, e a segunda indica itens de uma lista.
- B () A primeira destaca o local do evento, e a segunda justifica-se pelo particípio dos verbos.
- C () A primeira destaca o sujeito, e a segunda justifica-se pela descrição do objeto.
- D () A primeira indica o nome do povoado, e a segunda dá destaque às características do pedaço de mato.

QUESTÃO 16

No Texto 3, o narrador afirma que Piano “não tinha muita saúde, por via do papo, mas era bom de serviço”. A doença do papo ou bório geralmente está associada à carência de um nutriente, que pode ser acrescido à dieta através do sal. Após o início da utilização desse nutriente no sal, ocorreu uma considerável redução na incidência da doença, o que levou à técnica como forma preventiva do bório em várias partes do mundo. Hoje, o sal de cozinha brasileiro apresenta uma quantidade desse nutriente que varia entre 15 e 45 mg/kg. Anteriormente, esse valor era de 20 a 60 mg/kg, mas pesquisas indicaram que o excesso causava danos à saúde, o que levou a essa redução. Qual é, atualmente, o consumo médio mensal desse nutriente em uma família que consome em média 15 gramas de sal por dia? Assinale a resposta correta:

- A () Entre 3 e 9 miligramas.
- B () Entre 5 e 15 miligramas.
- C () Entre 7 e 21 miligramas.
- D () Entre 9 e 27 miligramas.

QUESTÃO 17

O trabalhador Supriano foi chamado duas vezes de “nego” no Texto 3. Esse termo indica a herança da mão de obra escrava no Brasil e ressalta o racismo de Elpídio. Sobre o trabalho escravo na produção agrícola da época colonial brasileira, assinale a alternativa correta:

- A () O predomínio da utilização da mão de obra dos africanos escravizados na lavoura ocorreu, principalmente, porque gerava maior lucro aos comerciantes metropolitanos, inspirados pelas doutrinas mercantilistas.
- B () A utilização da mão de obra africana no Brasil foi uma decorrência da conquista de grandes territórios por Portugal no continente africano e devido ao excesso populacional ali existente.
- C () A decisão metropolitana de promover a escravidão dos povos da África ocorreu porque grandes reinos, como o de Angola, resistiram, desde o início, às tentativas de cristianização, praticando-se o que era chamado de “Guerra Justa”.
- D () A metrópole optou pelo trabalho escravo com populações africanas no Brasil porque os árabes eram os principais responsáveis na promoção da guerra e na execução do tráfico, evitando-se que reinos cristãos se envolvessem com essa prática, considerada pecaminosa pela Igreja.

RASCUNHO

QUESTÃO 18

O trecho extraído do Texto 3, “Na Forquilha, recebeu Supriano um pedaço de mato derrubado, queimado e limpo”, faz referência a antigas práticas dos habitantes do meio rural para a realização da agricultura: o desmatamento e a queimada. Acerca dos efeitos dessas práticas sobre o meio ambiente, analise as proposições a seguir:

- I - As atividades de desmatamento e queimada da vegetação contribuem para o aumento do processo erosivo do solo, pois eliminam a cobertura vegetal.
- II - A queimada não contribui para o efeito estufa, em razão de as plantas absorverem novamente o carbono emitido, reequilibrando o processo.
- III - A queimada aumenta a biodiversidade da área, por permitir a ocupação de espécies pioneiras que não existiam no local anteriormente.
- IV - Essas práticas exercem efeito negativo sobre o ciclo hidrológico, do qual as plantas participam ativamente.

Marque a seguir a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 19

The Text 3 mentions the word “enxada” which is used for removing weeds or plants you do not want. Choose the alternative that all the words are farming or gardening tools:

- A () Hoe, rake, spade, scythe.
- B () Hoe, rope, farmland, scythe.
- C () Hoe, rake, farmland, scythe.
- D () Hoe, screw, nail, scythe.

**QUESTÃO 19**

En el Texto 3, se observan diversos verbos en el participio funcionando como adjetivos. Este uso también es frecuente en lengua española. Lea las alternativas a seguir y señale la que describe correctamente tal forma verbal:

- A () Actualmente, por ser una forma verbal, el participio se está utilizando exclusivamente para indicar una acción pasada o inmediatamente pasada dejando, poco a poco, de ser utilizado con la función de adjetivo.
- B () El participio en español se forma a partir del lexema no variable del verbo (la raíz) + el morfema de participio (-ado, -edo, -ido) y no admite flexión de género o número.
- C () Los verbos en español tienen dos formas de participio: una regular y otra irregular. Ambas pueden ser utilizadas indiscriminadamente para formar los tiempos compuestos o con función adjetiva.
- D () Cuando el participio forma parte de una construcción verbal (tiempo compuesto), no admite concordancia. Sin embargo, cuando utilizado con función adjetiva debe concordar en género y número con el sustantivo.

QUESTÃO 20

O Texto 3 faz menção à plantação de arroz. Hoje um tema bastante debatido pela sociedade em geral é o uso de inseticidas e/ou herbicidas em plantações, a fim de aumentar sua produção e sua resistência a insetos e ervas daninhas. Há quem defenda o uso desses produtos e há quem se manifeste contrário a essa prática. Deixando de lado essa discussão bastante acalorada, um dos inseticidas muito usados é o DDT, um organoclorado – haleto orgânico – cujo nome IUPAC é 1,1,1-tricloro-2,2-bis(4-clorofenil)-etano; seu nome comercial é dicloro-difenil-tricloroetano. Analise as afirmativas a seguir sobre o DDT e os haletos orgânicos:

- I - A molécula de DDT é formada por 5 cloros, 14 carbonos e 9 hidrogênios.
- II - A reação de substituição entre um haleto e uma base, como o hidróxido de sódio, sempre produzirá um álcool e um sal:
- III - Nas reações de substituição em haletos orgânicos, a ordem de reatividade é: fluoretos > cloretos > brometos > iodetos.

Assinale a alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e II.
- B () I e III.
- C () II e III.
- D () Todas alternativas corretas.

QUESTÃO 21

O Texto 3 narra uma história que se passa em ambiente rural. Desde a década de 1960, o Brasil vem passando por intenso processo de urbanização alimentado pela migração rural-urbano. Acerca dessa temática, marque a alternativa correta:

- A () Atualmente, sabe-se que até 80% da população brasileira vivem em áreas urbanas, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.
- B () O processo de migração rural-urbano encontrou forte alento com o surgimento das grandes empresas rurais destinadas à produção de grãos para a indústria.
- C () Na região Centro-Oeste, o processo de urbanização tem sido menos pronunciado em comparação com as demais regiões do Brasil.
- D () Estados como Acre e Roraima ainda concentram a maior parte de sua população no campo, uma vez que a industrialização nesses estados ainda é incipiente.

QUESTÃO 22

No Texto 3, fragmento do conto “A enxada”, de Bernardo Élis, Supriano se vê em uma situação complicada, porque Elpídio não admite diálogo. Suponha uma situação diferente, em que dois amigos conversem sobre o plantio de determinada área. O plantador resolve desafiar o amigo, dizendo-lhe: “no primeiro dia, vou plantar a metade da área destinada à roça; no segundo, um terço e, no terceiro, um sétimo dessa área. Se eu somar a área destinada à roça, mais as áreas plantadas nos três dias, o resultado será oitenta e três hectares. Faço um acordo contigo: se me disseres quantos hectares terei plantado no primeiro dia, dou-lhe metade da produção”. O amigo, fascinado pelo problema, pôs-se a pensar. Para que ele ganhe a metade da produção, qual deve ser sua resposta? Assinale a alternativa correta:

- A () 6 hectares.
- B () 21 hectares.
- C () 28 hectares.
- D () 42 hectares.

**QUESTÃO 23**

O conto “A enxada”, de Bernardo Élis, publicado em 1966, apresenta um narrador onisciente que narra a luta dramática da personagem Supriano para conseguir uma ferramenta de trabalho, a enxada, que, embora seja o motor de toda a narrativa, está todo o tempo ausente. Há uma busca insana do protagonista para manter-se no mundo do trabalho como forma de sobrevivência. O diálogo entre patrão e empregado, apresentado nesse fragmento (Texto 3), mostra as relações de dominação, de submissão e de poder. Com base na leitura do conto, nesse fragmento e na assertiva acima, assinale a alternativa que melhor caracteriza o discurso do narrador:

- A () O narrador apresenta no discurso indireto a linguagem mais erudita, letrada, própria da literatura, e, na fala das personagens, procura afirmar as características do mundo iletrado do trabalhador rural e as marcas do regionalismo goiano.
- B () O narrador recorre com insistência ao recurso do discurso direto para que as próprias personagens possam demarcar, na narrativa, a dialética bem/mal; dominador/dominado; explorador/explorado.
- C () O narrador, por ser onisciente, mantém-se à espreita de todos os acontecimentos; procura não se envolver para não elevar à condição de herói o trabalhador do campo em detrimento do patrão que cria as condições de trabalho.
- D () O narrador se identifica e se solidariza com o protagonista Piano por meio de elementos regionais da linguagem, do discurso indireto livre, da adjetivação e da empatia com o que pensa e sente a personagem.



QUESTÃO 24

O fragmento do Texto 3, “Não tinha muita saúde, por via do papo, mas era bom de serviço”, menciona um antigo problema recorrente nas comunidades rurais do Brasil, o bócio, também conhecido popularmente como papo. O bócio surge pelo aumento da glândula tireoide, formando um nódulo na região do pescoço. Embora possam existir diversas causas, o bócio também pode ser provocado pela deficiência de um mineral. Analise atentamente as alternativas apresentadas a seguir e marque aquela que contém o nome do mineral que, em caso de deficiência, pode promover o bócio:

- A () Cobre.
 B () Sódio.
 C () Iodo.
 D () Selênio.

QUESTÃO 25

No conto de Bernardo Élis (Texto 3) há a menção ao termo “trabalho”. Para a Física, a grandeza trabalho pode estar relacionada com variação da energia. Considere um trabalhador que necessita erguer, com uma corda de massa desprezível, um balde de cimento de 5 kg do início do primeiro andar ao início do sétimo andar de um prédio em construção. Se a distância entre os inícios dos andares é de 4 m e o módulo da aceleração da gravidade no local é de 10 m/s², a opção que dá corretamente o trabalho realizado pelo trabalhador é? Assinale a resposta correta:

- A () 200 J.
 B () 1200 J.
 C () 1400 J.
 D () 1600 J.

TEXTO 4**A velha engolida pela pedra**

Não sou homem de igreja. Não creio e isso me dá uma tristeza. Porque, afinal, tenho em mim a religiosidade exigível a qualquer crente. Sou religioso sem religião. Sofro, afinal, a doença da poesia: sonho lugares em que nunca estive, acredito só no que não se pode provar. E, mesmo se eu hoje rezasse, não saberia o que pedir a Deus. Esse é o meu medo: só os loucos não sabem o que pedir a Deus. Ou não se dará o caso de Deus ter perdido fé nos homens? Enfim, meu gosto de visitar as igrejas vem apenas da tranquilidade desses lugarinhos côncavos, cheios de sombras sossegadas. Lá eu sei respirar. Fora fica o mundo e suas desacudidas misérias.

Pois numa dessas visitas me aconteceu o que não posso evitar de lembrar. A igreja era de pedra crua, dessa pedra tão idosa como a terra. Nem parecia obra de humano traço. Eu apreciava as figuras dos santos, madeiras com alma de se crer. Foi quando escutei uns bichanos. Primeiro duvidei. Eram sons que não se traduziam em nada de terrestre. Estaria eu a ser chamado por forças do além? Estremeci. Quem está preparado para dialogar com a eternidade? Os sibilos prosseguiram e, então, me discerni: era uma velha que me chamava [...]:

— *Pssst, pssst.*

— *Eu?*

— *Sim, próprio você. Me ajude levantar.*

Tentei ajudá-la a se erguer. Desconsegui. Nem eu esperava peso tão volumoso daquela mínima criatura. [...] A velha não conseguia desajoelhar-se. [...] Que fazer? Me sentei ao lado da velha, hesitando em como lhe pegar.

— *Vá me ajude, me empurre deste chão.*

Depresse-se, moço, que já estou ficando pedra.

[...]

— *Esperre: vou chamar mais alguém.*

— *Não me deixa sozinha, meu filho. Não me deixe, por favor.*

Me levantei para espreitar: a igreja estava vazia. [...]

[...]

Ainda me apliquei em novas forças, dobrei os intentos. Nem um deslizar da velha. De repente, eclatou o som irremediável de uma porta. Apurei os olhos na penumbra. Tinham fechado as pesadas portadas da igreja. Acorri, demasiado tarde. Chamei, gritei, bati, pés e mãos. Em vão. Tentava arrombar a porta, a velha me dissuadiu. Era pecado mais que mortal machucar a casa de Deus.

— *Mas é para sairmos, não podemos ficar aqui presos.*

RASCUNHO

Contudo, a porta era à prova de forças. A verdade era que eu e a beata estávamos prisioneiros daquele escuro. Acendi todas as velas que encontrei e me sentei junto da velha. Escutei as suas falagens: *sabe, meu filho, sabe o que estive a pedir a Deus? Estive a pedir que me levasse, minha palhota lá em cima já está pronta. E eu aqui já me custo tanto! Problema é eu já não tenho corpo para ir sozinha para o céu. Estou tão velha, tão cansadíssima que não aguento subir todos esses caminhos até lá, nos aléns. Pedi sabe o quê? Pedi que me vertesse em pássaro, desses capazes de compridas voações, desses que viajam até passar os infinitos. É verdade, filho. Esta tarde pedi a Deus que me vertesse em pássaro. E me desse asas só para me levar deste mundo.*

Adormeci nessa lenga-lengação dela. Me afundei em sono igual à pedra onde me deitava. Fiquei em total cancelamento: na ausência do ruído, dos queixumes e rebuliços da cidade. Acordei no dia seguinte, sacudido pelo padre: o que eu fazia ali, dormindo como um larápio, um pilha-patos? Expliquei o motivo da velha.

— *Qual velha?*, perguntou o sacerdote.

Olhei. Da velha nem o sopro. Não estava aqui uma senhora com os joelhos amarrados no chão? O padre, de impaciente paciência, me pediu que saísse. E que não voltasse a usar indevidamente o sagrado daquele lugar. Saí, cabistonto. Para além da porta, o mundo era de se admirar, coisa de curar antigas melancolias. A luz da manhã me estrelinhou as vistas. Nada cega mais que o sol.

Naquela estonteação me chegou a repentina visão de uma ave, enormíssima em branquejos. Ali mesmo, à minha frente, o pássaro desarmoava, esvoando entre chão e folhagens. Acenei, sem jeito, barafundado. Ela sorriu-me: *que fazes, me despedes? Não, eu não vou a nenhum lado. Foi mentira esse pedido que eu fiz a Deus. Aldrabei-Lhe bem. Eu não quero subir para lá, para as eternidades. Eu quero ser pássaro é para voar a vida. Eu quero viajar é neste mundo. E este mundo, meu filho, é coisa para não se deixar por nada desse mundo.*

E levantou voo em fantásticas alegrias.

(COUTO, Mia. **Estórias abensonhadas**. 5. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p.121-124.)

QUESTÃO 26

A palavra “pois”, empregada no início do segundo parágrafo do Texto 4, pode ter diferentes sentidos, dependendo do contexto. No texto em análise, “pois” indica (assinale a resposta correta):

- A () a introdução de uma nova ideia na sequência do texto, ao mesmo tempo em que se retoma parcialmente o conteúdo do que está no primeiro parágrafo a fim de que o texto progrida.
- B () a introdução de uma explicação sobre a falta de fé do personagem, que completa a ideia apresentada no primeiro parágrafo do texto.
- C () a apresentação de uma causa para a falta de fé do personagem e o reforço de sua opção de crença, já que é religioso sem religião e vive uma paz interior.
- D () a apresentação de uma nova fase para o modo de crer do narrador, já que a aparição da velha reformulou seu modo de pensar.

QUESTÃO 27

Em “Naquela estonteação me chegou a repentina visão de uma ave, enormíssima em branquejos. Ali mesmo, à minha frente, o pássaro desarmoava, esvoando entre chão e folhagens”, fragmento do Texto 4, encontramos uma alusão às aves, um grupo que exerce grande importância ecológica. As aves são animais vertebrados cuja dieta alimentar é bastante diversificada conforme a espécie. Por isso, elas apresentam um sistema digestório bastante complexo. Entre as alternativas a seguir apresentadas, marque aquela que corresponde à função do proventrículo no sistema digestório das aves:

- A () Reabsorver a água e eliminar os resíduos digestivos.
- B () Secretar enzimas para a digestão química.
- C () Armazenar alimentos.
- D () Fragmentar mecanicamente os alimentos.

QUESTÃO 28

In the sentence “*Eu quero ser pássaro é para voar a vida*”. Select the option that best conveys the meaning of the word life. Choose the alternative correct:

- A () Careful use will prolong the life of your machine.
- B () He had a happy life.
- C () He is studying marine life.
- D () The lifebelt looked badly damaged.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 28

Considere el siguiente fragmento del Texto 4: “Estive a pedir que me levasse, minha palhota lá em cima já está pronta. [...] Pedi sabe o quê? Pedi que me vertesse em pássaro”. Señale la alternativa a seguir que presenta una traducción correcta al español, conforme el contexto de la narrativa:

- A () Estuve a pedir que me llevase, mi cabaña allá arriba ya está pronta. [...] Pedí ¿sabe lo qué? Pedí que me vertiese en pájaro.
- B () He estado pidiendo que me llevara, mi cabaña allá arriba ya está lista. [...] He pedido ¿sabe qué? He pedido que me vertiese en pájaro.
- C () Estube a pedir que me llevara, mi cabaña allá a riba ya está pronta. [...] Pedí ¿sabe el qué? Pedí que me vertiera en pájaro.
- D () Tengo estado pidiendo que me llevase, mi cabaña allá a riba ya está lista. [...] Tengo pedido ¿sabe qué? Tengo pedido que me vertera en pájaro.

QUESTÃO 29

No Texto 4, a narrativa expõe fatos improváveis, contrários à lógica, próximos à irrealidade, como a petrificação de um ser humano, que depois se transforma em pássaro. Tal situação pode remeter-nos a estados alucinatórios, passíveis de serem experimentados por pessoas dadas ao consumo excessivo de álcool. No Brasil, o álcool é obtido pela fermentação do açúcar da cana. A sacarose (açúcar da cana), mais água, na presença de uma enzima específica, produz glicose e frutose. Esses monossacarídeos, mais a enzima específica (fermentação), produzem etanol e gás carbônico. Os álcoois podem sofrer reações de desidratação intramolecular e intermolecular e produzir alceno e éter, respectivamente. Marque a alternativa que corresponde ao produto de reação intramolecular e intermolecular do propan-1-ol:

- A () Buteno e éter dietílico.
- B () Prop-1-eno e éter dietílico.
- C () Buteno e éter dipropílico.
- D () Prop-1-eno e éter dipropílico.

**QUESTÃO 30**

A prosa de Mia Couto aproxima-se da poesia em razão de caracteres estilísticos muito peculiares da linguagem como as metáforas, a ironia, os recursos sonoros, semânticos, lexicais, sintáticos. No Texto 4, eles contribuem para a identificação entre o narrador e “a velha engolida pela pedra”. Assinale a alternativa correta em que o trecho transcrito não apresenta um neologismo:

- A () “Adormeci nessa lenga-lengação dela.”
- B () “A luz da manhã me estrelinhou as vistas.”
- C () “Nada cega mais que o sol.”
- D () “Tentei ajudá-la a se erguer. Desconsegui.”

QUESTÃO 31

No Texto 4, temos a passagem “Eu quero ser pássaro é para voar a vida”. O desejo humano por voar levou-o à construção de artefatos, como o balão de ar quente. Suponha que em um dia perfeito de primavera, uma pessoa em Goiânia flutue em um balão de ar quente de peso total de 30000 N, sem acelerar para cima ou para baixo. Marque entre as alternativas a seguir aquela que representa corretamente o peso e o volume de ar deslocado pelo balão:

Dado: módulo da aceleração da gravidade $g = 10 \text{ m/s}^2$; densidade do ar $\rho = 1,2 \text{ kg/m}^3$.

- A () 18000 N e 2500 m³.
- B () 18000 N e 3600 m³.
- C () 30000 N e 2500 m³.
- D () 30000 N e 3600 m³.

QUESTÃO 32

Em uma passagem do Texto 4, temos a expressão “A igreja era de pedra crua, dessa pedra tão idosa quanto a terra”. Considere tanto o processo de formação da Terra quanto o das rochas que a compõem, e marque a seguir a alternativa correta:

- A () O processo de formação da Terra teve início há aproximadamente 4,56 bilhões de anos e se deu pela consolidação de rochas em regiões do manto terrestre.
- B () O processo de formação e consolidação da crosta continental ocorreu por meio de rochas ricas em silício e magnésio.
- C () As rochas formadoras da Terra desempenham papel importante na vida das sociedades, uma vez que a partir delas é possível retirar matéria prima, bem como fabricar instrumentos.
- D () Rochas sedimentares se formam a partir da consolidação do magma advindo das porções mais internas da Terra.

QUESTÃO 33

A passagem do Texto 4 que fala de “sons que não se traduziam em nada de terrestre” remete-nos a edificações em forma semi-elipsoide, uma forma geométrica espacial obtida pelo giro de uma elipse em torno de seu eixo maior. Construídas dessa forma, as edificações se transformam em salas de sussurro, isto é, uma vez que duas pessoas se localizem nos focos da elipse, elas poderão se comunicar por meio de sussurros, mesmo estando relativamente distantes uma da outra. Considere que a altura máxima de uma igreja semi-elipsoide seja de três metros e que seu comprimento máximo seja de dez metros. Supondo-se um sistema de modo que a sua origem seja o centro da elipse e o comprimento esteja sobre o eixo x, pode-se deduzir que um dos focos dessa elipse possui (assinale a alternativa correta):

- A () abscissa – 4.
- B () ordenada – 4.
- C () abscissa – 5.
- D () ordenada – 5.

TEXTO 5

16

Meu avô me levava sempre em suas visitas de corredor às terras de seu engenho. Ia ver de perto os seus moradores, dar uma visita de senhor nos seus campos. O velho José Paulino gostava de percorrer a sua propriedade, de andá-la canto por canto, entrar pelas suas matas, olhar as suas nascentes, saber das precisões de seu povo, dar os seus gritos de chefe, ouvir queixas e implantar a ordem. Andávamos muito nessas suas visitas de patriarca. Ele parava de porta em porta, batendo com a tabica de cipó-pau nas janelas fechadas. Acudia sempre uma mulher de cara de necessidade: a pobre mulher que paria os seus muitos filhos em cama de vara e criava-os até grandes com o leite de seus úberes de mochila. Elas respondiam pelos maridos:

- Anda no roçado.
- Está doente.
- Foi pra rua comprar gás.

Outras se lastimavam de doenças em casa, com os meninos de sezão e o pai entrevado em cima da cama. E quando o meu avô queria saber por que o Zé Ursulino não vinha para os seus dias no eito, elas arranjavam desculpas:

- Levantou-se hoje do reumatismo.

O meu avô então gritava:

— Boto pra fora. Gente safada, com quatro dias de serviço adiantado e metidos no eito do Engenho Novo. Pensam que eu não sei? Toco fogo na casa.

— É mentira, seu coronel. Zé Ursulino nem pode andar. Tomou até purga de batata. O povo foi contar mentira pro senhor. Santa Luzia me cegue, se estou inventando.

E os meninos nus, de barriga tinindo como bodoque. E o mais pequeno na lama, brincando com o borro sujo como se fosse com areia da praia.

— Estamos morrendo de fome. Deus quisera que Zé Ursulino estivesse com saúde.

— Diga a ele que pra semana começa o corte da cana.

(REGO, José Lins do. **Menino de engenho**. 102. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2010. p. 57-58.)

QUESTÃO 34

No primeiro parágrafo do Texto 5, a expressão “Meu avô”, de conteúdo mais geral, associa-se a “velho José Paulino”, de conteúdo mais específico, de modo que o leitor identifica quem é o avô depois de ler “velho José Paulino”. Sobre essa relação, pode-se afirmar que se trata de (assinale a resposta correta):

- A () uma relação entre um item no texto e outro extratexto.
- B () uma relação cujo referente é posterior à expressão “meu avô”.
- C () uma relação cujo referente é anterior à expressão “meu avô”.
- D () uma relação cujos itens se relacionam pronominalmente.

QUESTÃO 35

Ao longo do Texto 5, o narrador relata as tantas viagens do seu avô pelas terras do engenho. Sabe-se que na vida rural a medida das terras é muito importante para melhor planejamento. Com isso, tem-se a denominada escala. Acerca dessa temática, analise as afirmativas a seguir:

- I - Se em uma escala linear o denominador for reduzido pela metade, a nova escala passará a indicar uma relação quatro vezes maior que a anterior.
- II - A escala em cartografia é utilizada para fazer relação entre as medidas no mapa e suas correspondentes no terreno.
- III - Se em um mapa a demarcação de um terreno tiver suas medidas lineares reduzidas pela metade, essa alteração implicará redução a 1/4 de sua área.
- IV - Na escala cartográfica, o numerador corresponde a uma unidade específica, ao passo que o denominador corresponde à sua equivalência no terreno.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I, II e IV.
- C () I, III e IV.
- D () II e III.

QUESTÃO 36

Text 5 mentions sugar mill, where sugar was produced. All the words below are related to small pieces and quantities. Which of the words listed can be used with sugar to indicate quantity? Choose the correct alternative:

- A () A hunk of.
 B () A slice of.
 C () Lumps of.
 D () Nuggets of.

QUESTÃO 36

Las lenguas portuguesa y española tienen mucha similitud en su vocabulario, pero difieren bastante en la fonología. Observe, por ejemplo, en las siguientes palabras extraídas del Texto 5, los fonemas /o/, /ɔ/, /ɛ/ y /e/, que presentan dificultades de pronunciación por parte de un hablante de español:

- I - La diferencia entre los fonemas /o/ (“avô”, “senhor”, “povo”) y /ɔ/ (“toque”, “pode”, “bodoque”).
 II - La diferencia entre los fonemas /ɛ/ (“velho”, “chefe”, “mulher”, “Zé”) y /e/ (“pelas”, “Ele”).

Entre las alternativas a seguir, marque la que describe correctamente una diferencia o una similitud fonológica entre el portugués y el español:

- A () Ambas lenguas tienen el mismo número de sonidos vocálicos, difiriéndose apenas en el número de fonemas consonantales.
 B () Ambas lenguas tienen el mismo número de sonidos consonantales, difiriéndose apenas en el número de fonemas vocálicos.
 C () Aunque ambas lenguas utilicen las mismas letras (a, e, i, o, u) para representar sus fonemas vocálicos, en portugués, esos fonemas existen en mayor número que en español.
 D () Aunque ambas lenguas utilicen el mismo número de consonantes en la ortografía, el español tiene dos fonemas consonantales más que el portugués (ll, ñ).

QUESTÃO 37

Menino de engenho, de José Lins do Rego, é narrado por Carlinhos e se passa na fazenda de açúcar do avô do menino. No fragmento apresentado (Texto 5), o narrador expressa o seu ponto de vista sobre a relação entre o avô e os agregados da fazenda. Assinale a alternativa que corretamente sintetiza o ponto de vista do narrador em relação ao avô:

- A () O narrador percebe no avô o autoritarismo patriarcal típico dos senhores de engenho no trato com os subordinados.
 B () O narrador protagonista, ao rememorar o passado, mantém uma visão crítica e combativa em relação aos atos do avô.
 C () O narrador protagonista, ao reconstituir a sua memória de menino, apresenta uma visão subjetiva e emocional do avô.
 D () O princípio do romance como motor de denúncia, próprio da geração modernista de 1930, é mantido na narrativa por meio da dureza do discurso expresso por Carlinhos.

QUESTÃO 38

No Texto 5, fragmento do romance **Menino de engenho**, de José Lins do Rego, o velho José Paulino diz, ameaçador: “Toco fogo na casa”. Em alguns casos de incêndio, uma residência em chamas pode aumentar sua temperatura de 30°C para 880°C. Considere uma viga de madeira de massa igual a 6 kg colocada em um ambiente em chamas, cuja temperatura atinja esse índice máximo. A alternativa que apresenta corretamente a energia necessária para variar a temperatura da viga de madeira no intervalo considerado é:

Dado: calor específico da madeira = 0,42 cal/g.°C.

- A () 2293 kcal.
 B () 2142 kcal.
 C () 1726 kcal.
 D () 756 kcal.

QUESTÃO 39

No catolicismo popular, a devoção a Santa Luzia, referida no Texto 5, está relacionada à visão. Sua hagiografia conta que ela foi uma mártir cristã da época das perseguições promovidas pelo imperador Diocleciano (284-305 d.C.) e teve os olhos arrancados. Sobre a cristianização do Império Romano, analise as afirmações a seguir:

- I - A estratégia de perseguição teve efeito inverso, pois, mesmo sem a política de tolerância implantada no início do século IV, a fé cristã não parou de expandir-se, principalmente entre as classes mais baixas do Império.

RASCUNHO

- II - O que motivou as perseguições aos cristãos foi o fato de eles renegarem o culto ao imperador. Desde a época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.), havia ritos específicos que lhe conferiam uma aura divina.
- III - As perseguições e os martírios foram causados, principalmente, pelo fato de os cristãos liderarem várias revoltas escravas, guiados pelos princípios da igualdade de todos e do amor ao próximo.

Assinale a alternativa cujos itens são todos corretos:

- A () I e II.
 B () I, II e III.
 C () I e III.
 D () II e III.

QUESTÃO 40

O Texto 5 narra momentos da vida de um criança em uma fazenda colonial em que há um engenho para fabricação de açúcar. Nesses engenhos, também se pode fabricar aguardente (cachaça). A cachaça é extraída, por fermentação e destilação, das borras do melaço da cana-de-açúcar. Suponha que a quantidade de álcool no sangue de um motorista tenha alcançado o nível de 2 gramas por litro após ele ter bebido uma considerável quantidade de cachaça. Considere que esse nível decresce de acordo com a função $N(t) = C \cdot (0,5)^t$, na qual C é uma constante a ser determinada e t é o tempo medido em horas a partir do momento em que o nível é constatado. Quanto tempo aproximadamente o motorista deverá esperar para poder dirigir seu veículo, se o limite permitido de álcool no sangue, para dirigir com segurança, é de 0,8 grama por litro? Assinale a alternativa correta:

- A () $\frac{\ln\left(\frac{1}{2}\right)}{\ln\left(\frac{1}{5}\right)}$.
- B () $\frac{\ln\left(\frac{1}{2}\right)}{\ln\left(\frac{2}{5}\right)}$.
- C () $\frac{\ln\left(\frac{1}{5}\right)}{\ln\left(\frac{1}{2}\right)}$.
- D () $\frac{\ln\left(\frac{2}{5}\right)}{\ln\left(\frac{1}{2}\right)}$.

QUESTÃO 41

No Texto 5, ocorre a passagem “E os meninos nus, de barriga tinindo como bodoque. E o mais pequeno na lama, brincando com o borro sujo como se fosse com areia da praia”. Sabe-se que a areia, principal sedimento depositado nas bordas de mares e oceanos, se difere grandemente da argila. Acerca dessa temática assinale a alternativa correta:

- A () Areia de praia é composta essencialmente por sedimentos advindos essencialmente do solo, camada mais externa da crosta terrestre.
- B () A argila é formada essencialmente a partir do intemperismo químico e tem matéria orgânica como composto principal.
- C () O maior poder de coesão existente na argila se deve ao tamanho de suas partículas, uma vez que, pequenas, elas possuem área de contato reduzida.
- D () A ausência de compostos orgânicos nas bordas dos continentes se deve ao trabalho contínuo das ondas que impede o crescimento de vegetais.



TEXTO 6

[...]

Era uma promessa, mas eu não via grande coisa no futuro, o mar estava muito longe, meu pensamento estava cravado ali mesmo, nos dias e noites do presente, nas portas fechadas do liceu, na morte de Laval. Yaqub sabia disso? Ele notou minha inquietação, minha tristeza. Disse-lhe isto: que estava com medo, faltava pouco para terminar o curso no liceu. Um professor tinha sido assassinado, o Antenor Laval... Ele ficou pensativo, balançando a cabeça. Olhou para mim: “Eu também tenho um amigo... foi meu professor em São Paulo...”. Parou de falar, me olhou como se eu não fosse entender o que ele ia dizer. Na época em que havia estudado no colégio dos padres Yaqub talvez tivesse conhecido Laval.

Ele sabia que Manaus se tornara uma cidade ocupada. As escolas e os cinemas tinham sido fechados, lanchas da Marinha patrulhavam a baía do Negro, e as estações de rádio transmitiam comunicados do Comando Militar da Amazônia. Rânia teve que fechar a loja porque a greve dos portuários terminara num confronto com a polícia do Exército. Halim me aconselhou a não mencionar o nome de Laval fora de casa. Outros nomes foram emudecidos. A tarja preta que cobria uma parte da fachada do liceu fora arrancada e as portas do prédio permaneceram trancadas por várias semanas.

Mesmo assim, Yaqub não se intimidou com os veículos verdes que cercavam as praças e o Manaus Harbour, com os homens de verde que ocupavam as avenidas e o aeroporto. Nem mesmo um diabo verde o teria intimidado. Eu não queria sair de casa, não entendia as razões da quartelada, mas sabia que havia tramas, movimento de tropas, protestos por toda parte. Violência. Tudo me fez medo. Mas ele insistiu em que eu o acompanhasse: “Já fui militar, sou oficial da reserva”, me disse orgulhoso.

(HATOUM, Milton. *Dois irmãos*. 19. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 149.)

QUESTÃO 42

“Disse-lhe isto: que estava com medo, faltava pouco para terminar o curso no liceu.” Quanto à função sintática do pronome enclítico nesse trecho extraído do Texto 6, pode-se afirmar que (marque a resposta correta):

- A () desempenha o papel de objeto direto, pois está acompanhado de “isto”.
- B () desempenha o papel de complemento nominal, pois liga-se à forma verbal “disse”.
- C () desempenha o papel de objeto indireto, pois indica a quem se fala.
- D () desempenha os papéis de objeto direto e indireto, pois pode ter duplo sentido.

QUESTÃO 43

The paragraph that follows is a review of **The brothers** – English translation to *Dois irmãos* – by Milton Hatoum published in the British Newspaper **The Guardian**. Read it and choose the best alternative words to complete it:

“Manaus is at the meeting of two ¹----- systems, the Rio Negro, whose waters are ²----- and “dead” (and therefore not infested with insects) and the yellow and swarming Solimões. They flow side by side, and do not mingle, and the Opera House is full of wonderful shimmering ³----- representing the bicoloured confluence. The people of Manaus suppose that visitors are looking for a “⁴-----”, but my own experience of the river, the spaces, the trees, was of a kind of paradisaical balm, an air full of unpolluted scents, a peculiar newness” (**The brothers** by Milton Hatoum).

(Available at: <https://www.theguardian.com/books/2002/jun/01/asbyatt>. Accessed on: January 1st, 2017.)

Select the option that all the words make sense in the text:

- A () Harbour, dark, modern art, Green Paradise.
- B () River, clear, woodwork, Green Heaven.
- C () Canal, deep, abstract sculptures, Green Paradise.
- D () River, dark, woodwork, Green Hell.

QUESTÃO 43

Considere la palabra “*estaciones*” presente en el segundo período del segundo párrafo del Texto 6 y señale la alternativa en que la palabra “estaciones” se utiliza con el mismo sentido:

- A () Las cuatro estaciones se diferencian por el estilo musical de su programación.
- B () En esta región, son dos las estaciones principales: la seca y la lluviosa.
- C () La red ferroviaria argentina tienen conexión con estaciones en Paraguay, Bolivia, Chile, Brasil y Uruguay.
- D () En el invierno, las estaciones de servicio al público quedan abiertas de martes a domingo para esquí.



QUESTÃO 44

Na segunda linha do Texto 6, lê-se: “o mar estava muito longe”. Os mares têm de 3,0 a 3,5 g de sal para cada 100 mL de solução. A concentração de sal no Mar Morto é 10 vezes maior. Na composição do sal, o potássio tem uma presença de aproximadamente 11%. Qual a quantidade de água do Mar Morto, em litros, processada para a produção de 1 ton de potássio? Qual a quantidade de potássio, em mol, em 100 mL de água do Mar Morto? Assinale a alternativa correta:

- A () De 20 a 30 mil litros, de 0,8 a 1 mol.
 B () De 20 a 30 mil litros, de 0,08 a 0,1 mol.
 C () De 20 a 30 milhões de litros, de 0,8 a 1 mol.
 D () De 20 a 30 milhões de litros, de 0,08 a 0,1 mol.

QUESTÃO 45

O Texto 6 menciona o relato do narrador de **Dois irmãos** quando Manaus foi ocupada pelos militares. O narrador descreve que Yaqub não demonstrava medo, pelo contrário dizia, orgulhoso, que fora militar e que era oficial da reserva. Essa situação remete às relações de poder: Yaqub não tinha medo, ele tinha uma força interior. O poder supõe dois polos: o de quem o exerce e o daquele sobre o qual ele é exercido. Essa passagem reporta aos mais diversos princípios de legitimidade do poder. Sobre a temática, assinale a alternativa correta:

- A () Nos Estados teocráticos, o poder legítimo vem da vontade do imperador.
 B () Nas monarquias hereditárias, o poder é transmitido pela vontade do rei com o aval do povo.
 C () Nos governos aristocráticos, apenas os melhores exercem funções de mando; lembrando que os melhores variam conforme o tipo de aristocracia: os mais ricos, os mais fortes, os de linhagem nobre ou, até, os da elite do saber.
 D () Na democracia, o poder legítimo nasce da vontade do governante, que é livremente escolhido pelo povo.

RASCUNHO

QUESTÃO 46

Considere o seguinte fragmento retirado do Texto 6: “e as estações de rádio transmitiam comunicados do Comando Militar da Amazônia”. Sabe-se que a Amazônia representa mais da metade das florestas tropicais remanescentes no planeta e compreende a maior biodiversidade em uma floresta tropical no mundo. Marque a alternativa correta sobre a Floresta Amazônica:

- A () O solo amazônico é bastante rico, pois contém uma espessa camada de nutrientes que, por contribuir para sua fertilidade, propicia a existência de uma flora diversificada.
 B () Na região amazônica há inúmeros parasitas e vetores de doenças, dentre eles da malária, da febre amarela e da dengue.
 C () O desmatamento é a conversão de áreas florestadas em áreas não florestadas, tendo como principal fonte a urbanização.
 D () A Floresta Amazônica apresenta poucas espécies de animais que podem representar perigo. Como consequência de sua constante deteriorização, predadores como a onça-pintada e a suçuri encontram-se praticamente extintos nessa região.

QUESTÃO 47

Os militares não apenas ocuparam a Amazônia, patrulharam as rotas, vigiaram os meios de comunicação e controlaram as escolas, como afirma o Texto 6, mas também criaram uma política específica para desenvolver a região. Dentre as ações tomadas pelos governos da Ditadura Militar (1964-1985), com o intuito de promover o capitalismo na bacia Amazônica, assinale a alternativa correta:

- A () Promoção de ampla reforma agrária e instalação de estruturas de base para o desenvolvimento da indústria pesqueira.
 B () Abertura de linhas de crédito para estrangeiros que quisessem adquirir terras e criação de estradas de ferro para ligar Manaus ao resto do país.
 C () Criação da Zona Franca de Manaus e construção da rodovia Transamazônica.
 D () Fundação de grandes portos com livre comércio e estabelecimento da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

RASCUNHO

QUESTÃO 48

No romance **Dois irmãos**, temos a passagem: “e as estações de rádio transmitiam comunicados do Comando Militar da Amazônia”. As estações de rádio transmitem informações utilizando ondas eletromagnéticas que, no vácuo, se propagam à velocidade de aproximadamente 3.10^8 m/s. A respeito das ondas eletromagnéticas, analise as afirmativas a seguir:

- I - Uma estação de rádio que transmite seu sinal no vácuo a uma frequência de 60 MHz apresenta um comprimento de onda de 5 m (considere a velocidade da luz = 3.10^8 m/s).
- II - A frequência de um sinal de rádio não sofrerá alteração, independentemente do meio em que se propague.
- III - Ondas eletromagnéticas não podem ser desviadas por campo magnético, pois tais fenômenos são de naturezas diferentes.
- IV - As ondas de rádio podem ser caracterizadas como eletromagnéticas, bidimensionais e longitudinais.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () III e IV.

QUESTÃO 49

No Texto 6, fragmento do romance **Dois irmãos**, de Milton Hatoum, o narrador expõe fatos vividos no contexto histórico da ditadura militar ocorrida no Brasil entre as décadas de 1960 e 1980. Quanto à postura do narrador diante dessa conjuntura, assinale a alternativa correta:

- A () O narrador tem papel central no desenrolar dos acontecimentos relacionados à ação dos militares em Manaus; por essa razão, está mais afinado ideologicamente com o gêmeo Omar, que empunha a bandeira contra a opressão.
- B () O narrador, na condição testemunha e filho da empregada, mantém-se discreto, distanciado e à margem de ações de combate mais concretas; mas, como dono da voz narrativa, expressa sua postura ideológica no modo de narrar irônico e argumentativo.
- C () As lacunas narrativas apresentadas pelo narrador arguto sugerem um ponto comum entre os gêmeos Omar e Yakub: a posição veemente contra a opressão da ditadura militar e o apoio às vítimas do golpe.
- D () A postura destemida e de enfrentamento assumida por Yakub em relação aos “homens de verde” reforça a admiração do narrador por esse gêmeo tanto no âmbito ideológico, como no profissional, familiar e emocional.

QUESTÃO 50

Suponha que, no aeroporto de Manaus, Yaqub caminhe a passos rápidos, à razão de um metro por segundo, e passe a utilizar uma esteira rolante que cobre uma distância de duzentos e dez metros, e se movimente no mesmo sentido em que ele caminha; suponha ainda que Yaqub, ao pisar na esteira, continue andando no mesmo passo. Chegando ao final da esteira, Yaqub verifica ter levado exatamente um minuto para percorrer toda sua extensão. Se tivesse parado de caminhar quando subiu na esteira, que tempo levaria para ser transportado do início ao fim dela? Assinale a alternativa correta:

- A () Um minuto e catorze segundos.
- B () Um minuto e vinte segundos.
- C () Um minuto e vinte e quatro segundos.
- D () Um minuto e trinta segundos.

TEXTO 7

[...]. Por que foi esmorecendo aquele estado de boa convivência e carinho que me deixava tão feliz? A quem deveria ser debitado o desencontro que foi se instalando na nossa relação de mãe e filha até findar naquele estouro horrível por causa da minha recusa a ser avó profissional aqui no Sul? Ou tudo já tinha passado?, um pesadelo e só

Hoje me parece incrível que eu não tenha respondido às palavras duras da minha filha, que tenha conseguido me manter calada como um peixe até que chegou o fim das férias de Norinha e ela se foi, praticamente batendo a porta, e eu tratando de me convencer de que, quem sabe?, aquilo tudo tinha sido apenas uma ideia que lhe passou pela cabeça de repente, aquele desabafo acusatório todo contra mim, fruto de algum mal-estar, ou a tal da TPM?, e um bocado de fantasia sobre sua infância e adolescência. Já tinha passado, não era a sério, tocar a vida pra frente.

Disse a mim mesma que era só questão de amainar o meu coração e procurar se não havia mesmo um problema comigo. Talvez tudo se resumisse no resultado de todas as minhas frustradas tentativas de fazer outras coisas que gostaria, tendo sempre de ceder a vez pras prioridades dos outros, da minha filha mais que todos. Norinha teria intuído alguma amargura escondida em mim e interpretado confusamente, à maneira dela, agora extravasava daquele jeito. Cheguei a pensar que era a mim que se devia debitar... ninguém me obrigou a ceder... eu devia ter feito tudo ou pelo menos muito do que desejava nesta vida [...] ... Quem sabe ainda é tempo de resgatar alguns desejos por cumprir? Vamos lá, amanhã será um novo dia. Vou começar a tricotar a minha nova felicidade, eu me dizia, e é bem provável que eu recupere a boa vontade pra com Norinha e enxergue nos atos e nas palavras dela mais cortesia e amor, as únicas coisas indispensáveis pra viver.

(REZENDE, Maria Valéria. **Quarenta dias**. 3. reimpr. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016. p. 30-32.)

QUESTÃO 51

As considerações feitas pela protagonista no último parágrafo do Texto 7 nos levam a reconhecer um conflito pessoal: não é mais uma jovem e reflete sobre as conquistas e perdas em sua vida madura. Sobre essas suas considerações, analise os itens a seguir a fim de optar por uma conclusão a que se pode chegar:

- I - A filha é a responsável pelo conflito existencial da mãe, já que teria intuído amargura no comportamento da genitora diante do seu pedido para auxiliá-la com o filho e mostra-se descontente com isso.
- II - A mãe entra em conflito existencial por saber que a filha precisa de sua ajuda e que, devido às reflexões e ao problema que tem, precisa, antes, amainar seu coração e ficar mais equilibrada para só então ser avó profissional.
- III - A mãe entra em conflito existencial por reconhecer ter-se doado aos outros em detrimento de suas realizações pessoais, reconhecendo também sua responsabilidade nessa escolha e, já na fase madura da vida, decide mudar de postura e buscar sua realização pessoal.
- IV - A filha acostumara-se a ter o auxílio irrestrito da mãe até aquele momento da vida e, agora, diante de uma negativa que frustraria seus planos, usou de atos e palavras duras, o que desencadeou na mãe a reflexão sobre sua responsabilidade no problema e o desejo de mudar.

Assinale a opção que aponta justificativas corretas para o conflito da mãe:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () III e IV.



QUESTÃO 52

O trecho “aquele desabafo acusatório todo contra mim, fruto de algum mal-estar, ou a tal da TPM?”, retirado do Texto 7, atribui à TPM (tensão pré-menstrual) uma justificativa para determinado comportamento. Ciente de que, em determinada fase do ciclo menstrual as alterações hormonais na mulher são passíveis de ocasionar transtornos, marque a alternativa correta:

- A () As causas da TPM estão relacionadas com a instabilidade na produção dos hormônios femininos, estrógeno e progesterona, que influenciam a ação de neurotransmissores como a serotonina e a dopamina.
- B () O aumento nos níveis de gonadotrofina coriônica humana (HCG) estão diretamente relacionados com os sinais físicos e emocionais da TPM.
- C () Não há relação benéfica entre a prática de atividade física regular e o alívio das sensações de dor, tensão e ansiedade relacionados à TPM.
- D () Dentre os fatores de risco que aumentam a TPM, pode-se excluir o histórico familiar, a idade e a alta ingestão de cafeína.

QUESTÃO 53

The sentences below describes the way the daughter treats the mother. Read all the sentences:

1. The daughter treats her mother very badly.
2. The daughter is harsh and unfeeling.
3. The daughter is totally generous and treats her mother as she should.
4. The daughter speaks softly to her mother because she is worried about her family.

Choose the ones which are more appropriate to Text 7:

- A () Only sentence one is correct.
- B () Sentences one and two are correct.
- C () Sentences three and four are correct.
- D () All of them are correct.

QUESTÃO 53

El término “*infância*”, presente en el Texto 7, se refiere a la etapa de vida en que el individuo aún es considerado un niño (o una “*criança*” en portugués). Considere las frases a seguir y señale la única en que la palabra “*crianza*” está semánticamente dissociada de personas:

- A () Toda **crianza** de la hacienda fue destinada al abate.
- B () Por su manera de comportarse en público, se nota que tuvo una buena **crianza**.
- C () Durante la **crianza**, las mujeres están sensibles a los extraños.
- D () Los primeros años de **crianza** son fundamentales para el desarrollo futuro.

QUESTÃO 54

O Texto 7 faz menção à TPM. As principais características emocionais da TPM são irritabilidade e ansiedade. Fisicamente, a TPM pode causar dores de cabeça, dores nos seios e distensão abdominal, principalmente em razão da retenção de sódio e água no organismo. Essas alterações físicas são causadas pelo estradiol. Na fórmula estrutural desse composto, temos as funções orgânicas fenol e álcool. Sobre essas funções orgânicas são feitas as seguintes afirmativas:

- I - Álcoois são compostos orgânicos que contêm um ou mais grupos hidroxilas ligados diretamente a átomos de carbono saturados.
- II - A reação de esterificação entre o ácido etanóico e metanol produz etanoato de metila e água.
- III - Um composto que apresenta um grupo metila ligado à posição 2 do anel aromático e um grupo hidroxila ligado à posição 1 desse anel possui nomenclatura IUPAC o-metil-fenol.

Marque a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas:

- A () I e II.
 B () I e III.
 C () II e III.
 D () Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 55

Quarenta dias, de Maria Valéria Rezende, é um romance cuja protagonista, Alice, conta a sua resistência ante o desejo da filha de que se mude de João Pessoa para Porto Alegre e, após a mudança, as aventuras vividas nesse novo espaço. No fragmento transcrito (Texto 7), a narrativa, construída como se fosse um diário, apresenta as reflexões da narradora sobre a relação com a filha. Com base nessa afirmação e no fragmento citado, assinale a alternativa correta:

- A () A narrativa, em forma de diário, permite à narradora refletir sobre os fatos exteriores e emergir em autorreflexão sobre a sua interioridade e sua relação com o mundo.
- B () A narradora assume para o seu “diário” a sua culpa na educação falha da filha e a importância de render-se ao papel de avó profissional no Sul para reparar o erro.
- C () A escrita de um diário é um escape e um meio de fuga da realidade para a professora aposentada extravasar as suas frustrações alimentadas em seus 60 anos.
- D () A narradora faz vários questionamentos sobre sua relação com a filha, o que provoca no leitor a dúvida e um distanciamento de ambas as personagens.

QUESTÃO 56

Em tempos de crise, como este que estamos vivendo, é muito comum os economistas, as redes de televisão, a polícia, os movimentos de trabalhadores opinarem a respeito da quantidade de pessoas em eventos apresentados. Assombrosa é a diferença entre os dados. Em geral, as polêmicas são evitadas com uma divulgação transparente, ou seja, quando os métodos, os dados e as fontes das medidas são devidamente revelados. Em um concorrido comício realizado em um beco triangular com dimensões de setenta metros, oitenta metros e noventa metros, admitindo-se que o número de pessoas por metro quadrado seja de três, é correto afirmar que a quantidade de pessoas nesse comício é de aproximadamente? Assinale a resposta correta:

- A () 8039 pessoas.
 B () 8049 pessoas.
 C () 8059 pessoas.
 D () 8069 pessoas.

TEXTO 8

TIÃO — Tem uma nota sobre a greve na primeira página!...

OTÁVIO — Se até as oito horas da noite não derem o aumento, greve geral na metalúrgica!

TIÃO — Ninguém tem peito, pai!

OTÁVIO — Como não tem peito? Tá esquecido do ano passado?

TIÃO — Eu não tava lá.

OTÁVIO — Mas eu estava! Deram o aumento ou não deram?

TIÃO — Deram parte do aumento, parte! E mesmo assim porque todas as categorias aderiram! Mas aguentá o tranco sozinho, ninguém.

OTÁVIO — Espera só a assembleia de hoje e vai ver se tem peito ou não! Eu tinha avisado, hein! O ano passado entramos em acordo com o patrão e foi o que se viu. Agora, aprenderam.

TIÃO — E por que entraram em acordo?

OTÁVIO — Porque parte da comissão amoleceu...

TIÃO — Tá vendo, t'ái! Se, em greve de conjunto metade da turma amoleceu...

OTÁVIO — Metade da turma não senhor! Metade da comissão.

TIÃO — E então?

OTÁVIO — E então, o quê? Eram pelegos! A turma topava mas tinha meia dúzia deles que eram pelegos. A turma topava, os pelegos deram pra trás.

TIÃO — Não, pai. Pro senhor, quem não pensa como o senhor é pelego...

OTÁVIO — Nada disso! Eram pelegos no duro. T'ái a prova: tá tudo bem arrumado na fábrica. Tudo chefe e fiscal. O que é isso? Peleguismo, traidores da classe operária...

TIÃO — Então metade da turma lá da fábrica é pelego, porque tá tudo com medo da greve!

OTÁVIO (*furioso*) — Não diz besteira, seu idiota! A turma que t'á aí é a mesma turma que fez greve o ano passado e que aguentou tropa de choque em 51...

(GUARNIERI, Gianfrancesco. *Eles não usam black-tie*. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. p. 42-44.)

QUESTÃO 57

Análise os trechos extraídos do Texto 8, apresentados nas alternativas a seguir e assinale aquele que está completo, sem elipse de elemento sintático. Marque a resposta correta:

- A () “Tá vendo, t'á aí! Se, em greve de conjunto metade da turma amoleceu...”
 B () “Se até as oito horas da noite não derem o aumento, greve geral na metalúrgica.”
 C () “A turma topava mas tinha meia dúzia deles que eram pelegos.”
 D () “Tá tudo bem arrumado na fábrica.”

QUESTÃO 58

The Text 8 mentions strike. The sentence “They plan a three-day strike for next week” in the passive voice is (choose the appropriate alternative):

- A () a three-day strike was planned.
 B () a three-day strike has been planned for next week.
 C () a three-day strike is planned for next week.
 D () a three-day strike will be planned for next week.

QUESTÃO 58

En el Texto 8, Tião dice: “*Tem uma nota sobre a greve na primeira página!*”. El verbo destacado no transmite la idea de pertenencia sino de existencia u ocurrencia. Señale la alternativa que presenta correctamente la forma de expresar ese sentido lexical en español:

- A () Se utiliza el verbo “tener” conjugado, concordando con la persona (1ª, 2ª o 3ª) y el número (singular o plural) de lo que se menciona como existente, que es el sujeto de la oración.
 B () Se utiliza el verbo “tener” en una forma impersonal que concuerde con el tiempo de la acción de poseer: “tiene”, “tuvo”, “tendrá”, “ha tenido”, “tenga”, “tuviera”, obedeciendo también la concordancia con el sujeto de la oración.

C () Se utiliza el verbo “haber” en una de sus formas impersonales: “hay”, “hubo”, “habrá”, “ha habido”, “haya”, “hubiera”, ya que lo que se menciona como existente es el complemento directo y no el sujeto de la oración.

D () Se utiliza el verbo “haber” en su única forma impersonal “hay”, independiente del tiempo verbal, ya que la existencia u ocurrencia de algo es atemporal e invariable.

QUESTÃO 59

A peça teatral *Eles não usam black-tie*, de Gianfrancesco Guarnieri, apresenta como principal marco na dramaturgia brasileira do final da década de 1950, a inovação em relação à temática. Considere a leitura da peça, bem como o fragmento transcrito (Texto 8), e assinale a alternativa correta:

- A () A personagem Tião é um recurso do dramaturgo para defender a lógica capitalista na temática da peça.
 B () O senso de coletividade, solidariedade e respeito impera entre os moradores da favela.
 C () Os objetivos de greve de Otávio extrapolam os limites de reivindicação de aumento salarial.
 D () A relação afetiva entre Otávio e o filho se sobrepõe à atitude ética de ambos no campo político.

QUESTÃO 60

A greve é um importante instrumento de luta dos trabalhadores, apesar da dificuldade de promovê-la, como ilustra o Texto 8. Na história da sociedade brasileira, as primeiras greves operárias ocorreram na época da Primeira República (1889-1930). Ficou famosa a grande greve geral de 1917. Sobre as condições de trabalho nesse período e as lutas do movimento operário, assinale a alternativa correta:

- A () Os governos brasileiros sempre desrespeitaram o legítimo direito de greve, estabelecido já na Constituição Republicana de 1891, e, reiteradamente, reprimiram com tanques, bombas e aviões as manifestações dos trabalhadores.
 B () As primeiras lutas operárias foram lideradas por sindicalistas brasileiros contra os imigrantes, que em geral recebiam salários muito melhores.
 C () As organizações sindicais foram inicialmente criadas pelo Estado para melhor organizar a força de trabalho; mas, com a influência dos anarquistas e comunistas, o movimento operário ganhou autonomia e voltou-se contra o governo.
 D () Dentre as causas defendidas pelos operários, estavam a proteção das crianças que trabalhavam nas fábricas e a menor desigualdade de renda entre homens e mulheres.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IA	IIA	IIIB	IIIB	IVB	VB	VIB	VIB	VIII	VIII	VIII	IB	IB	IIIA	IVA	VIA	VIA	VIIIA
1 H 1,0079 HIDROGÊNIO	2 He 4,0026 HÉLIO	3 Li 6,941(2) LÍTIO	4 Be 9,0122 BERILÍO	5 B 10,811(5) BORO	6 C 12,011 CARBONO	7 N 14,007 NITROGÊNIO	8 O 15,999 OXIGÊNIO	9 F 18,998 FLUOR	10 Ne 20,180 NEÔNIO	11 Na 22,990 SÓDIO	12 Mg 24,305 MAGNÉSIO	13 Al 26,982 ALUMÍNIO	14 Si 28,086 SILÍCIO	15 P 30,974 FÓSFORO	16 S 32,066(6) ENXOFRE	17 Cl 35,453 CLORO	18 Ar 39,948 ARGÔNIO
19 K 39,098 POTÁSSIO	20 Ca 40,078(4) CÁLCIO	21 Sc 44,956 ESCÂNDIO	22 Ti 47,867 TÍTÂNIO	23 V 50,942 VANÁDIO	24 Cr 51,996 CRÔMIO	25 Mn 54,938 MANGANÊS	26 Fe 55,845(2) FERRO	27 Co 58,933 COBALTO	28 Ni 58,693 NÍQUEL	29 Cu 63,546(3) COBRE	30 Zn 65,39(2) ZINCO	31 Ga 69,723 GÁLIO	32 Ge 72,61(2) GERMÂNIO	33 As 74,922 ARSENÍO	34 Se 78,96(3) SELENÍO	35 Br 79,904 BROMO	36 Kr 83,80 CRÍPTONIO
37 Rb 85,468 RUBÍDIO	38 Sr 87,62 ESTRÔNCIO	39 Y 88,906 ÍTRIO	40 Zr 91,224(2) ZIRCONÍO	41 Nb 92,906 NÍOBIO	42 Mo 95,94 MOLIBDÊNIO	43 Tc 98,906 TECNÉCIO	44 Ru 101,07(2) RUTÊNIO	45 Rh 102,91 RÓDIO	46 Pd 106,42 PALÁDIO	47 Ag 107,87 PRATA	48 Cd 112,41 CÁDmio	49 In 114,82 ÍNDIO	50 Sn 118,71 ESTANHO	51 Sb 121,76 ANTIMÔNIO	52 Te 127,60(3) TELÚRIO	53 I 126,90 IODO	54 Xe 131,29(2) XENÔNIO
55 Cs 132,91 CÉSIO	56 Ba 137,33 BÁRIO	57 a 71 La-Lu 178,49(2) LANTÂNIO	72 Hf 178,49(2) HÁFÊNIO	73 Ta 180,95 TÂNTALO	74 W 183,84 TUNGSTÊNIO	75 Re 186,21 RÊNIO	76 Os 190,23(3) OSMÍO	77 Ir 192,22 ÍRIDIO	78 Pt 195,08(3) PLATINA	79 Au 196,97 OURO	80 Hg 200,59(2) MERCÚRIO	81 Tl 204,38 TÁLIO	82 Pb 207,2 CHUMBO	83 Bi 208,98 BISMUTO	84 Po 209,98 POLÔNIO	85 At 209,99 ASTATO	86 Rn 222,02 RADÔNIO
87 Fr 223,02 FRÂNCIO	88 Ra 226,03 RÁDIO	89 a 103 Ac-Lr 262 RUTHERFÓRDIO	104 Rf 261 RUTHERFÓRDIO	105 Db 262 DÚBIO	106 Sg 262 SEABÓRGIO	107 Bh 262 BÓHRIO	108 Hs 262 HASSÍO	109 Mt 262 METNÉRIO	110 Uun 262 UNUNILIO	111 Uuu 262 UNUNÍO	112 Uub 262 UNÚBIO	113 Uut 262 UNUNÍO	114 Uuq 262 UNUNÍO	115 Uuq 262 UNUNÍO	116 Uuq 262 UNUNÍO	117 Uuq 262 UNUNÍO	118 Uuq 262 UNUNÍO

Série dos Lantanídeos

57 La 138,91 LANTÂNIO	58 Ce 140,12 CÉRIO	59 Pr 140,91 PRASEÓLMIO	60 Nd 144,24(3) NEODÍMIO	61 Pm 146,92 PROMÉCIO	62 Sm 150,36(3) SAMÁRIO	63 Eu 151,96 EURÓPIO	64 Gd 157,25(3) GADOLÍO	65 Tb 158,93 TÉRBIO	66 Dy 162,50(3) DISPRÓSIO	67 Ho 164,93 HÓLMIO	68 Er 167,26(3) ÉRBITO	69 Tm 168,93 TÚLIO	70 Yb 173,04(3) ÍTERBIO	71 Lu 174,97 LUTÉCIO
--------------------------------	-----------------------------	----------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------	------------------------------	---------------------------------	-----------------------------	----------------------------------	-------------------------------

Série dos Actinídeos

89 Ac 227,03 ACTÍNIO	90 Th 232,04 TÓRIO	91 Pa 231,04 PROTÁCTÍNIO	92 U 238,03 URÂNIO	93 Np 237,05 NETÚNIO	94 Pu 239,05 PLUTÓNIO	95 Am 241,06 AMÉRICIO	96 Cm 244,06 CÚRIO	97 Bk 249,08 BERQUÉLIO	98 Cf 252,08 CALIFÓRNIO	99 Es 252,08 EINSTEÍNIO	100 Fm 257,10 FÉRMIO	101 Md 258,10 MENDELEVÍO	102 No 259,10 NOBELÍO	103 Lr 262,11 LAURENCÍO
-------------------------------	-----------------------------	-----------------------------------	-----------------------------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	-----------------------------	---------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	----------------------------------

Número Atômico	Símbolo
Nome do Elemento	Massa Atômica

Massa atômica relativa. A incerteza no último dígito é ± 1, exceto quando indicado entre parênteses.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTAÇÕES GERAIS

Há, a seguir, três propostas de produção de texto escrito a partir da concepção de gêneros textuais. Escolha uma delas e desenvolva o seu texto, em prosa, observando atentamente as orientações que acompanham cada proposta. Você deverá se valer das ideias presentes na coletânea desta Prova de Redação (mas sem fazer cópia), bem como de seu conhecimento de mundo e dos fatos da atualidade. Observe que cada proposta se direciona para um gênero específico de texto (**artigo de opinião, carta argumentativa e manifesto**).

- Sua Prova de Redação deverá ter no máximo 30 linhas.
- Se a sua redação não corresponder ao gênero textual exigido, ela será penalizada.
- Você pode utilizar o espaço destinado para rascunho, mas, ao final, deve transcrever o texto para a folha definitiva da Prova de Redação em Língua Portuguesa no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.

ATENÇÃO

Esta prova receberá pontuação ZERO caso a redação apresente:

- Fuga ao tema;
- Extensão inferior a sete linhas (incluindo o título);
- Transcrição para a folha definitiva a lápis;
- Letra ilegível/incompreensível;
- Problemas sistemáticos e graves de domínio da norma padrão ou total comprometimento na produção de sentido do texto;
- Sinais inequívocos de que seja cópia da coletânea apresentada ou de outros textos, exceto se usados como recurso de intertextualidade;
- Presença de marcas ou sinais que possam levar à identificação do candidato: **nome; sobrenome; pseudônimo; rubrica.**

Não assine a Folha de Redação definitiva, tampouco faça nela qualquer marca de identificação: nem com nome, nem com pseudônimo, nem com siglas ou quaisquer outras formas gráficas de sinalização.

COLETÂNEA

TEXTO 1

Banir marchinhas incorretas é inútil, mas é preciso refletir sobre as letras

Mauro Ferreira

A chegada de fevereiro, mês do carnaval neste ano de 2017, esquentou a polêmica sobre o boicote de marchinhas de letras politicamente incorretas. O bloco dos mais radicais sugere que marchinhas recorrentes na folia brasileira, sobretudo na carioca, sejam banidas da boca do povo. Uma das músicas que estão sob a mira dos radicais é *O teu cabelo não nega*, marchinha lançada em 1932, composta por Lamartine Babo (1904 – 1963) – compositor carioca de farta e boa produção de músicas carnavalescas.

[...]

Os versos de *O teu cabelo não nega* são, de fato, indefensavelmente racistas. Qualquer cidadão minimamente consciente entende que tais versos são uma ofensa à população negra se analisados friamente. Mas a questão do boicote é complexa. Primeiro porque, na prática, é inútil boicotar o canto da tradicional marchinha. Não há decisão ou mesmo decreto que possam impedir um folião de começar a cantar essa marchinha e de esses versos ganharem espontâneo coro popular, porque, letra à parte, a melodia e o ritmo da marchinha são sedutores. Não é à toa que a música é cantada no Carnaval há 85 anos.

A questão primordial talvez seja refletir sobre o conteúdo ofensivo dessas letras escritas em outras épocas, sob outros padrões éticos, morais e sociais. Nenhum cidadão de bem defende que homem bata em mulher. Mas a obra do compositor carioca Noel Rosa (1910 – 1937) inclui samba atualmente indigesto que defende até um “tijolo na testa” de mulheres que escapassem do domínio machista em voga da sociedade da década de 1930. Cabe proibir o samba de Noel de ser cantado nos dias de hoje dentro e fora do carnaval?

Talvez o melhor, em ambos os casos, seja refletir sobre o conteúdo dessas músicas e cantá-las em contexto adequado – como em um baile ou bloco de carnaval, no caso das marchinhas – com a consciência de que não há mais como defender tais letras e, sobretudo, de que é preciso combater o racismo e a violência contra a mulher em qualquer tempo ou lugar. Inclusive em um baile ou bloco que toque *O teu cabelo não nega* e que, por acaso, registre caso de racismo ou de violência contra a mulher. Boicotar tais músicas é ineficaz, assim como pôr na mira qualquer outra composição que tenha a palavra “mulata” na letra chega a ser risível pelo exagero. Ter bom senso também é ser politicamente correto.

(FERREIRA, Mauro. Banir marchinhas incorretas é inútil, mas é preciso refletir sobre as letras. 01 fev. 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/musica/blog/mauro-ferreira/post/banir-marchinhas-incorretas-e-inutil-mas-e-preciso-refletir-sobre-letras.html>. Acesso em: 1 fev. 2017. Adaptado.)

TEXTO 2

MEC reprovava livros didáticos por ver racismo e machismo em imagens cotidianas

Leandro Narloch

O FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) reprovou livros didáticos por considerar racistas e machistas imagens de mulheres, negros e até indianos em problemas sociais – como enchentes em São Paulo, dramas da seca na África e na Índia e até mesmo campanhas de saúde pública criadas pelo próprio governo federal.

Uma coleção de quatro volumes de Ciências da Natureza foi excluída do Programa Nacional do Livro Didático porque os avaliadores consideraram que algumas imagens caracterizam “discriminação e violação dos direitos humanos” ao reproduzirem “estereótipos e preconceitos de condição social, étnico-racial e de gênero”.

Uma das imagens consideradas nocivas é a de mulheres africanas carregando vasos de barro, que ilustra a abertura de um capítulo sobre o drama da falta de água no Planeta. Segundo o parecer, assinado em abril, ainda no governo Dilma, fotos como essa “trazem situações que retratam condições de inferioridade com relação aos negros e às mulheres. Colocam também a mulher como vítima de desigualdade de direito a condições adequadas de vida”.

A mesma avaliação recebeu a foto de uma encheite cujas vítimas são pardas, e uma pintura *naif* que poderia muito bem ser interpretada como simpática ao movimento negro. Para o FNDE, as imagens ainda “ênfatizam o desnível sociorracial acentuando distorções com conotações especificamente raciais e ferem o conceito de igualdade social”.

Na prática, o critério politicamente correto do MEC veta qualquer imagem dos livros em que mulheres, pardos ou negros estejam relacionados a notícias negativas. Com isso, acaba-se privando os estudantes da informação sobre o perfil étnico das pessoas que mais precisam de ajuda na sociedade brasileira.

[...]

(NARLOCH, Leandro. MEC reprovava livros didáticos por ver racismo e machismo em imagens cotidianas. 24 ago. 2016. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/cacador-de-mitos/mec-reprova-livros-didaticos-por-ver-racismo-e-machismo-em-imagens-cotidianas/>. Acesso em: 20 dez. 2016. Adaptado.)

TEXTO 3

A linguagem politicamente correta

José Luiz Fiorin

No conto “Negrinha”, de Monteiro Lobato, temos a seguinte passagem: “A excelente Dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças” (**Monteiro Lobato: textos escolhidos**. Rio de Janeiro, Agir, 1967, p. 75). No capítulo III de **Clara dos Anjos**, de Lima Barreto, aparece a seguinte passagem: “Marramaque, poeta raté, tinha uma grande virtude, como tal: não denegrir os

companheiros que subiram nem os que ganharam celebridade” (**Prosa seleta**. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2001, p. 661). Em Machado de Assis, no conto “Aurora sem dia”, lê-se: “Ah! meu amigo, [...] não imagina quantos invejosos andam a denegrir meu nome” (**Obra completa**. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, vol. II, p. 224). Diante desses textos não faltaria quem apontasse o dedo acusador para os três autores, tachando-os de racistas. Afinal, denegrir significa “diminuir a pureza, o valor de; conspurcar, manchar” e é construído com a mesma raiz da palavra negro; judiar quer dizer “tratar mal física ou moralmente, atormentar, maltratar” e é formado com o termo judeu. Mas será que podemos fazer essa acusação? Machado e Lima Barreto eram descendentes de negros; Lobato posicionou-se contra o nazi-fascismo e pode-se dizer que, à maneira de seu tempo, era antirracista.

A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas: mulheres, negros, homossexuais etc. Revela a força dessas “minorias”, que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas. Pretende-se, com ela, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a esses grupos sociais. A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.

[...]

A linguagem politicamente correta leva-nos a pensar em uma série de aspectos a respeito do funcionamento da linguagem. [...] O primeiro é que, como já ensinava Aristóteles, na **Retórica**, aquele que fala ou escreve cria, ao produzir um texto, uma imagem de si mesmo. Sem dúvida nenhuma, a presença de certas palavras num determinado texto faz que ele seja racista, machista etc., criando uma imagem de que seu autor é alguém que tem preconceito contra as mulheres, os negros, os índios, os homossexuais e assim por diante. O que é preciso saber é se combater o uso de palavras ou expressões que patentessem a discriminação é um instrumento eficaz de luta contra ela.

De um lado, é verdade que a linguagem modela sentimentos e emoções. Se alguém sempre ouviu certos termos ou expressões, como “negro”, “bicha” ou “coisa de mulher”, ditos com desdém ou com raiva, certamente vai desenvolver uma atitude machista ou racista. Quem é tratado com gritos ou com ameaças seguramente não vai introjetar atitudes de bondade ou doçura. Portanto, usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas é um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios. De outro lado, porém, é preciso atentar para dois aspectos. O primeiro é que o cuidado excessivo na busca de eufemismos para designar certos grupos sociais revela a existência de preconceitos arraigados na vida social. Se assim não fosse, poder-se-ia empregar, sem qualquer problema, por exemplo, o vocábulo “negro”, sem precisar recorrer à expressão “afrodescendente”. Em segundo lugar,

os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos, o que absolutamente não é verdade. Todas as palavras, ensina Bakhtin, são assinaladas por uma apreciação social. Considera-se que os termos “bicha”, “veado”, “fresco” são mais preconceituosos que a designação “gay”. Isso é parcialmente verdadeiro, pois os três primeiros estão marcados por pesada conotação negativa. No entanto, o termo “gay” também vai assumindo valor pejorativo, tanto que, à semelhança do aumentativo “bichona” e do diminutivo “bichinha”, criaram-se “gayzaço” e “gayzinho”. Isso ocorre porque as condições de produção de discursos sobre a mulher, o negro, o homossexual etc. são as de existência de fortes preconceitos em nossa formação social. Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir. Entretanto, como a conotação negativa é uma questão de grau, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas etc.

[...]

[...] Outra coisa que produz efeito contrário ao pretendido é o uso de eufemismos francamente cômicos, quando a língua não possui um termo “não marcado” para fazer uma designação que é vista como preconceituosa: por exemplo, dizer “pessoa verticalmente prejudicada” em lugar de “anão”; “pessoa de porte avantajado” em vez de “gordo”; “pessoa em transição entre empregos” por “desempregado”. Isso gera descrédito para os que pretendem relações mais civilizadas entre as pessoas. Por isso, as piadas já começam a surgir.

As palavras ferem e, como diz o poeta Pepe, “as lágrimas não cicatrizam”. Por isso, para criar um mundo melhor, é importante usar uma linguagem que não machuque os outros, que não revele preconceitos, que não produza discriminações. É necessário, porém, que, para ter eficácia, esse trabalho sobre a palavra respeite a natureza e o funcionamento da linguagem.

(FIORIN, José Luiz. A linguagem politicamente correta.

Disponível em: http://www.letras.ufscar.br/linguagem/edicao01/artigos_alinguagempoliticamentecorreta.htm.

Acesso em: 30 jan. 2017. Adaptado.)

TEXTO 4

Como guerra ao politicamente correto ajuda a explicar ascensão de Trump

João Fellet

Quando perguntados sobre as maiores qualidades de Donald Trump, muitos eleitores do presidente dos Estados Unidos costumam citar sua recusa em se preocupar com o “politicamente correto”.

Analistas sugerem que esse comportamento o ajudou a capitalizar sobre a revolta de muitos america-

nos que consideram que sua liberdade de expressão está sendo cerceada pelos limites impostos – mesmo que informalmente – ao uso de termos ou posturas que seriam ofensivos.

“O grande problema deste país é ser politicamente correto”, disse Trump inúmeras vezes ao longo da campanha.

Após se lançar candidato, ele se referiu a imigrantes mexicanos como “estupradores”, defendeu suspender a entrada de muçulmanos estrangeiros nos Estados Unidos e insinuou que uma jornalista o havia tratado com rispidez porque estaria menstruada.

Na mesma medida em que inflamou seus críticos, a postura lhe rendeu elogios entre simpatizantes, para quem Trump apenas “diz as coisas como elas são”. Segundo eles, ao se posicionar sobre os assuntos, o empresário não se curva a sensibilidades e patrulhas linguísticas que dificultam o combate de problemas reais dos Estados Unidos, como a criminalidade e o terrorismo.

A cruzada de Trump contra o politicamente correto se insere num conflito mais amplo, que vai além da linguagem. O embate muitas vezes põe direita e esquerda em lados opostos e se reproduz em vários países do mundo, inclusive no Brasil.

[...]

Um artigo em 2015 na **Chronicles Magazine**, publicação de um instituto conservador americano, diz que o pensamento politicamente correto cala ou torna objeto de ódio e deboche todos que se recusam a seguir seus códigos.

O objetivo da prática, segundo a revista, é exercer um controle social que “torne impossível a pessoas comuns manifestar suas queixas publicamente de uma maneira aceitável, de modo que suas objeções possam ser facilmente rejeitadas como expressões de ignorantes preconceituosos”.

Para alguns, esse comportamento põe em risco a própria comunicação e se choca com a Primeira Emenda da Constituição americana, que garante a liberdade de expressão.

No outro lado da disputa, muitos avaliam que ser politicamente correto significa apenas tratar as pessoas com respeito, e que a oposição aos códigos é alimentada por grupos que se recusam a rever privilégios ou a deixar de usar expressões racistas.

Um artigo no **Christian Science Monitor** diz que, para as gerações que cresceram sob essa filosofia, “o discurso é uma arma, e suprimir palavras que possam ser vistas como ofensivas ou odiosas é a nova fronteira dos direitos civis”.

[...]

Para Philip Bump, a expressão “politicamente correto” virou um guarda-chuva para várias posições associadas à esquerda, como a defesa do casamento gay, da igualdade de gêneros e de ações afirmativas em prol de minorias raciais.

Segundo ele, muitos críticos do politicamente correto são, no fundo, críticos de bandeiras progressistas.

No Brasil, políticos conservadores também têm se insurgido contra essas normas. O deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ), um dos principais expoentes do grupo, costuma dizer que “estamos vivendo a ditadura do politicamente correto”.

Tanto no caso americano como no brasileiro, o discurso ganhou força após vários anos de governos à esquerda, que assumiram bandeiras em favor de minorias.

[...]

(FELLET, João. Como guerra ao politicamente correto ajuda a explicar ascensão de Trump. 10 nov. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/eleicoes-nos-eua/2016/noticia/2016/11/como-guerra-ao-politicamente-correto-ajuda-a-explicar-ascensao-de-trump.html>. Acesso em: 20 dez. 2016. Adaptado.)

TEXTO 5

O que você pode falar, afinal?

Maurício Horta

[...]

A incorreção [...] virou uma arma para defender a liberdade de expressão, que só existe quando você também é livre até para pensar o impensável e dizer o impronunciável.

Mas o que acontece quando o impensável agride o próximo gratuitamente? Para entender como chegamos a esse nó, vamos para a origem do termo “politicamente correto”. Ele apareceu pela primeira vez com um significado bem diferente do que usamos hoje: na China dos anos 30, para denotar a estrita conformidade com a linha ortodoxa do Partido Comunista, tal como enunciado por Mao Tsé-Tung. Mas o significado com que a expressão chegou até nós é uma criação dos Estados Unidos dos anos 60.

Na época, universitários americanos abraçaram a defesa dos direitos civis, seja das mulheres, seja dos negros. Era uma época de transformações na sociedade: as empresas e universidades, antes habitadas exclusivamente por homens brancos, agora viam chegar mulheres, negros, *gays*, imigrantes. Era preciso ensinar as pessoas a conviver com a diferença.

Nisso, negro virou *african-american*, (“afro-americano”), *fag* (“bicha”) virou *gay* (“alegre”). O paradoxal aí é que, pela primeira vez na história americana, quem buscava estender os direitos civis também advogava por uma limitação na liberdade de expressão.

O passo seguinte viria com os anos 90. Mais especificamente com a derrocada do mundo comunista. O fim do socialismo mudou a agenda dos grupos de esquerda. Se antes a busca pela igualdade era a busca pela diminuição das diferenças entre as classes sociais, agora era pela eliminação das “classes pessoais”. Tratava-se de não estigmatizar as pessoas por aquilo que elas eram – afinal, não faz sentido aumentar o peso do fardo que cada um tem de carregar na vida. Dessa maneira, não bastava

combater só o sexismo e o racismo. E “obesidade” virou “sobrepeso”; “deficiência física” virou “necessidade especial”...

[...]

É aí que o debate começa. Politicamente corretos ficam do lado do conselho que a sua mãe dava: seu direito termina onde começa o do outro. Se o próximo se sente ofendido, você não pode falar. Ponto.

Parece um argumento inatacável. Mas tem um problema aí: quem é o juiz para decidir o que é certo e o que é errado, o que ofende e o que não ofende? Onde fica a liberdade de pensamento, de expressão? A ideia de que o direito de um termina onde começa o do outro vale aqui também: pode alguém retirar o direito do outro de dizer o que pensa?

Talvez por isso a transformação ideológica de palavras seja tão utilizada por governos: é uma ótima forma de revogar o direito de pensar. Tanto regimes autoritários – como o *apartheid* sul-africano, em que a palavra “miscigenação” virou “imoralidade” – quanto democráticos – como o dos EUA, que usou o termo “guerra preventiva” para o ataque unilateral ao Iraque – usaram do expediente. No mundo do politicamente correto isso é o equivalente a chamar de “melhor idade” a época da vida em que vemos multiplicar o valor do plano de saúde.

De boa intenção, o politicamente correto passa a ser visto como hipocrisia. E de hipócrita a algo fundamentalmente errado. Como lidar com o excesso de correção política, então? Não temos a pretensão de dar uma resposta definitiva. Mas sair xingando os outros de gordo, aleijado, retardado e baranga estuprada é que não vai ser. Se fosse engraçado, talvez até funcionasse. Mas não. Não é.

(HORTA, Maurício. O que você pode falar, afinal? 31 out. 2016. Disponível em: <http://super.abril.com.br/cultura/o-que-voce-pode-falar-afinal/>. Acesso em: 30 jan. 2017. Adaptado.)

TEXTO 6



(BECK, Alexandre. Politicamente Correto – Armandinho. 13 jul. 2015. Disponível em: <http://tirasbeck.blogspot.com.br/>. Acesso em: 30 jan. 2017.)

PROPOSTA 1 – ARTIGO DE OPINIÃO

Artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo em que o autor expressa a sua opinião sobre determinado tema, deixando bem marcada uma argumentação que sustente a defesa do ponto de vista apresentado.

Imagine que você foi convidado por um jornal de circulação nacional para escrever um artigo de opinião em que se posicione em relação ao seguinte tema: **Politicamente correto: censurar o uso de palavras ou imagens é um instrumento eficaz de luta contra a discriminação?**

Escreva, então, um **artigo de opinião** em que apresente o seu ponto de vista. Você deverá usar argumentos convincentes e persuasivos.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO**PROPOSTA 2 – CARTA ARGUMENTATIVA**

A *carta argumentativa* é um gênero textual que permite ao cidadão se manifestar em relação aos problemas sociais. Possui como característica fundamental a persuasão, dada a intenção de o emissor convencer o interlocutor (normalmente uma pessoa responsável ou uma autoridade) a tomar uma atitude com o objetivo de solucionar um determinado problema.

Imagine que você é um cidadão defensor da arte e cultura de seu país e sente-se incomodado com o policiamento linguístico contra obras consagradas e representativas da cultura nacional. Diante da polêmica discussão sobre o politicamente correto, resolve manifestar-se. Escreva, então, uma **carta argumentativa** para o Ministro da Educação, apresentando seu ponto de vista e propostas sobre o tema: **Politicamente correto: censurar o uso de palavras ou imagens é um instrumento eficaz de luta contra a discriminação?** Utilize a coletânea e seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Considere as marcas de interlocução peculiares ao gênero carta na construção do seu texto e apresente argumentos convincentes.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO**PROPOSTA 3 – MANIFESTO**

Manifesto é um gênero textual de caráter argumentativo, utilizado para apresentar razões que justifiquem certos atos ou em que se fundamentem certos direitos. Tem por objetivo causar impacto na opinião pública e dar realce a alguma situação polêmica, visando ao convencimento do interlocutor.

Imagine que você seja um universitário, representante de seus pares no movimento estudantil, e é convidado para participar de um Encontro Nacional de Estudantes. Em comum acordo com os estudantes de seu estado, você resolve escrever um manifesto para ser lido nesse encontro, abordando o tema: **Politicamente correto: censurar o uso de palavras ou imagens é um instrumento eficaz de luta contra a discriminação?** Posicione-se sobre o assunto e escreva o **manifesto**, apresentando o seu ponto de vista e conclamando os estudantes brasileiros para se posicionarem em conformidade com as suas propostas.

Considere as marcas de interlocução peculiares ao gênero na construção do seu texto e apresente argumentos convincentes. Utilize a coletânea e seus conhecimentos prévios sobre o tema.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____